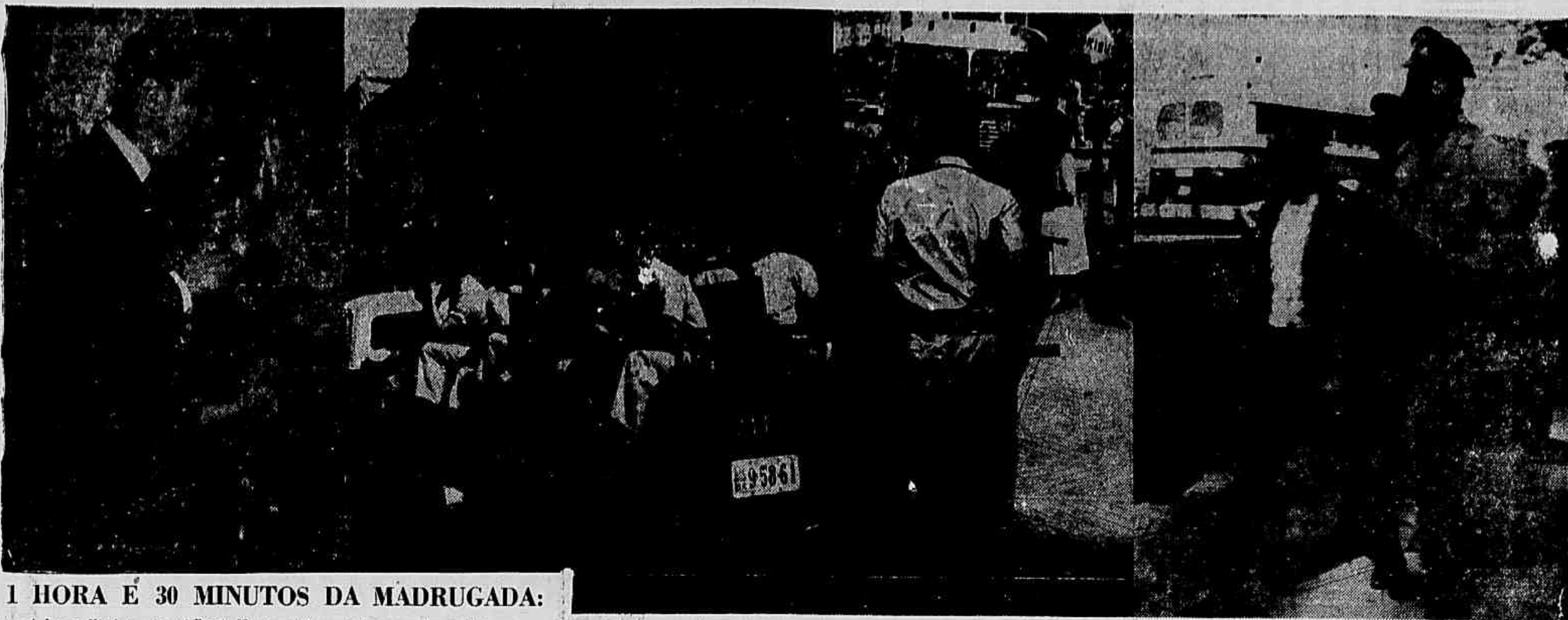


Parte Hoje Para a Argélia o General De Gaulle

Declara a C.G.T. que De Gaulle assumiu o governo «condições anormais que suscitam a repressão dos trabalhadores» — Masu faz novas ameaças — (Texto na segunda página)



A 1 HORA E 30 MINUTOS DA MADRUGADA:

O general Amauri Kruel e o coronel Danilo Nunes mobilizaram todo o aparelho policial para reprimir a vigorosa greve dos motoristas, trocadores e despachantes de ônibus. As inúmeras violências praticadas se estenderam, inclusive, a líderes estudantis e a um deputado federal. Na foto montagem acima, vemos o coronel Danilo Nunes, diretor da DOPS, comandando as violências contra os grevistas, através do rádio, da Sala de Operações daquela Divisão; um caminhão cheio de patrulheiros armados com metralhadoras; um soldado, com metralhadora a

PRATICAMENTE VITORIOSA A GREVE DO PESSOAL DE ÔNIBUS

Noventa e cinco por cento dos ônibus foram paralisados — Causas do movimento — Perigo de vida nos lotações — Violências policiais — Prêso todo o comando da «parede» quando deixava o Catete — Exército e Marinha colaboraram com o público — Protesto do PSB — Nota do Comando de greve

Em 20 minutos, quando recebemos o último comunicado do movimento paralisista, instalado na sede da União Nacional dos Estudantes, o Comando da greve dos motoristas estava em plena atividade. O representante do vice-presidente da República, o Sr. João Goulart, sr. Gilberto Crocetti de Sá. Foi formulada, pelo representante do sr. João Goulart, uma proposta que seria considerada para por fim a greve, já que havia sido acordada pela Comissão Dependente, entretanto, da aprovação da assembleia dos motoristas. Eram então, grandes as possibilidades de retorno ao trabalho as primeiras horas de hoje. Por seu turno, os proprietários de empresas de ônibus deveriam também se reunir logo mais para discutir a referida proposta, que é a seguinte:

- 1º) Pagamento dos atrasados a partir de 27 de novembro de 1957, nas bases da decisão do Tribunal Regional do Trabalho não modificada pela decisão do Tribunal Superior do Trabalho;
- 2º) Nenhuma demissão, ativo de participação na greve;
- 3º) Libertação para os detidos ou presos por motivo desta mesma greve;

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Ano XI ★ Quarta-Feira, 4 de Junho de 1958 ★ N.º 2.430

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA

A Assembléia Gaúcha se Transporta Para o Rio e Pede a JK a Encampação da «Bond and Share»

Deputados e vereadores de todos os Partidos do Rio Grande estiveram ontem com o presidente da República — Pela lei, a decisão de JK deve ser favorável aos rio-grandenses — Expectativa pelo relatório da «Comissão de Tombamento» sobre as fraudes da Bond and Share (Leia na 3ª página)



Prêso Pelo Comandante da PE O Deputado José Gomes Talarico

Repercutiu na Câmara essa violência, que importa em desrespeito ao Poder Legislativo — O sr. Mazzilli acreditou na informação inverídica do Gabinete do chefe de Polícia — Solidários os deputados Sérgio Magalhães e Benjamim Farah com os trabalhadores em greve

Deputado José Talarico

O Deputado José Talarico esteve preso durante duas horas na Divisão de Ordem Política e Social. Sua prisão ocorreu em frente ao Palácio do Catete.

te, quando, saía, depois de haver tentado uma entrevista com o Presidente da República, a quem fora procurar para pedir que S. Excia. servisse como árbitro numa solução conciliatória para o movimento grevista dos motoristas e empregados nas empresas de transportes rodoviários.

CHAMADO PELOS GREVISTAS

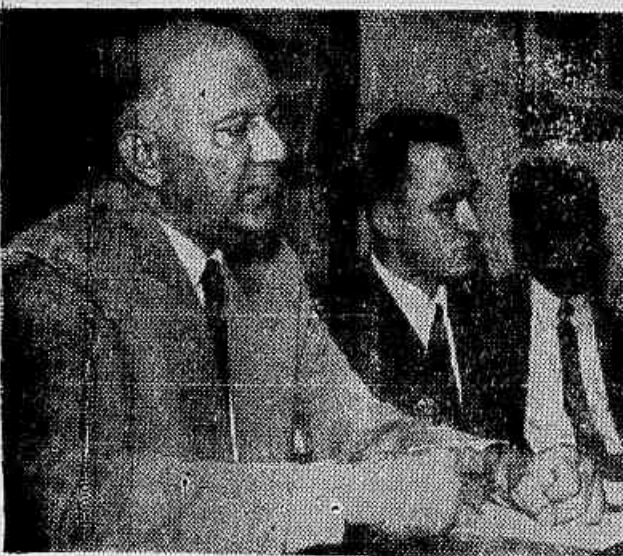
O Deputado Gomes Talarico, ouvido numa dependência da Divisão de Ordem Política e Social contou como ocorreu a sua prisão e a de mais quatro pessoas, inclusive a do jovem Henri que Caban, tesoureiro geral da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários.

— Declarada a greve geral, às 5 horas da manhã, o Departamento Nacional do Trabalho a considerou ilegal, dizendo que o serviço de transportes é uma atividade fundamental. Como diversos associados do Sindicato estivessem sendo presos, fui chamado pelo Comando de Greve e, às 12 horas, compareci à União Nacional dos Estudantes para onde haviam se transferido os grevistas, em virtude das ameaças de prisão que lhes estavam sendo feitas no Sindicato.

(Conclui na segunda página)

DIZ-NOS O EMBAIXADOR SHARAN SINGH:

Países Com Problemas Tão Semelhantes Índia e Brasil Têm Objetivos Iguais



O embaixador Lall Ram Sharan Singh, quando ontem à tarde falou à imprensa, numa entrevista coletiva

Ao deixar o posto no Rio, o chefe da missão diplomática indiana concede uma entrevista coletiva — Não obstante a inexistência atual de relações econômicas de vulto, nossa troca de representantes em alto nível é de grande utilidade — Intercâmbio cultural — Qual o tipo de relações «tradicionais» — Coexistência pacífica — Ajuda soviética — Imigração de bons agricultores (Texto na Quinta Página)

HOJE, NA U. N. E.

Mesa-Redonda Sobre Distribuição de Derivados de Petróleo

SERÁ realizada hoje, às 20 horas, na UNE uma mesa redonda sobre o projeto do Deputado Luterio Vargas que estabelece monopólio do comércio de distribuição de petróleo e derivados (DISPETROL), quando parlamentares e técnicos debaterão o assunto.

A convite do Movimento Nacionalista Brasileiro a comissão Parlamentar de Inquérito sobre as atividades da Shell e Esso comparecerá ao debate.

Maior Verba Aos Municípios Para Aquisição de Máquinas Rodoviárias

O presidente da República assinou decreto nesse sentido — Assuntos abordados na entrevista que o sr. Juscelino Kubitschek concedeu ontem aos jornalistas — Presentes o ministro Alkmim e o prefeito Celso Azevedo

Vários assuntos foram abordados pelo sr. Juscelino Kubitschek durante a entrevista coletiva que concedeu ontem aos jornalistas, no Palácio do Catete.

No encontro do chefe do governo com os representantes da imprensa compareceram o ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmim, e o sr. Celso Azevedo, prefeito de Belo Horizonte e presidente da Associação Brasileira de Municípios.

Na ocasião, o titular da pasta das finanças explicou as razões do decreto que o primeiro mandatário do país acabava de assinar, disposto sobre o aumento da verba destinada aos municípios para aquisição de máquinas rodoviárias. Por sua vez, o sr. Juscelino Kubitschek salientou o desejo do Executivo federal de colaborar com todas as comunas no sentido de dar-lhes instrumentos com que possam realizar seus programas de trabalho.

Na qualidade de dirigente da Associação Brasileira de Municípios, o sr. Celso Azevedo agradeceu a medida governamental.

O DEMISSÃO DO DIRETOR DO DOT E A CARTA A EISENHOWER

Assim, o sr. Kubitschek concluiu na 2ª página



Flagrante da entrevista coletiva concedida ontem pelo presidente Kubitschek, vendo-se o ministro Alkmim quando explicava aos jornalistas as razões do decreto que aumenta a verba destinada aos municípios para aquisição de máquinas rodoviárias



Um dos grevistas quando era conduzido preso por Cosme e Damião

GREVE DOS MOTORISTAS

Enérgico Protesto Dos Sindicatos Contra as Violências da Polícia

Aprova o Conselho da CNTI, moção de solidariedade aos grevistas e de protesto contra as arbitrariedades policiais — Também os Sindicatos ligados à CAPESP protestaram junto ao Ministro do Trabalho — Não haverá intervenção, assegurou o sr. Parsifal Barroso — Grosseira violação do direito de greve assegurado pela Constituição, afirmam à nossa reportagem vários líderes sindicais 2ª PAG.

J. K. e Alkmim Acertam os Ponteiros

Posição da «ala moça»: defesa de uma política financeira de objetivos nacionalistas

O sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira e José Maria Alkmim encontraram-se ao fim da tarde de ontem, e pela primeira vez desde algum tempo, estiveram a sós em longa palestra, que se teria prolongado por mais de três horas.

Esse encontro do Presidente da República com o seu Ministro da Fazenda, ao qual não seriam estranhos alguns representantes da «ala moça» concluiu na 2ª página

J. K.: ALKMIM CONTINUA A MERECER TODA CONFIANÇA

Em declarações formuladas ontem à noite, o presidente Juscelino Kubitschek teve oportunidade de reiterar o noticiário de alguns jornais sobre a entrevista que concedera pela manhã, no Palácio do Catete, na parte referente a modificações no seu Ministério.

Esclareceu que, interrogado sobre uma possível reforma ministerial, limitou-se a dizer que concederia o encargo aos titulares que a solicitassem a fim de desincompatibilizarem para as eleições de 3 de outubro próximo. Não fez, afirmou o chefe do governo, qualquer alusão ao sr. José Maria Alkmim, que continua a merecer sua inteira confiança.

Declarou ainda o primeiro mandatário do país que o sr. José Maria Alkmim era o único juiz de sua permanência ou não no Ministério da Fazenda.

O Itamarati Confessa a Ameaça do Departamento de Estado

TEXTO NA 3ª PÁGINA NA SEÇÃO DO SENADO

GREVE DOS MOTORISTAS:

Enérgico Protesto Dos Sindicatos Contra as Violências da Polícia

PROVOCARAM os mais enérgicos protestos entre os demais dirigentes sindicais, as violências praticadas pela polícia política contra os líderes motoristas. Pela manhã, o Conselho Central da CNTI aprovou um voto de solidariedade aos grevistas e protestando contra as arbitrariedades policiais. Neste pronunciamento, aquele importante órgão sindical desta Capital, deliberou enviar uma moção ao Ministro do Trabalho solicitando a revogação do ato, daquele Ministério, considerando ilegal a greve dos rodoviários.

NAO INTERVIRA

Também os Sindicatos ligados à Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários, como sejam os Sindicatos, dos Aeroviários, Aviação, Carros Urbanos, Telefônica e outros, compareceram ao Ministério do Trabalho. Conjuntamente, aqueles dirigentes sindicais externaram ao sr. Farsfall Barroso sua estranheza por considerar ilegal o movimento grevista e protestando contra a repressão policial, na oportunidade, o ministro do Trabalho, assegurou que não pretendia intervir no Sindicato dos Motoristas e, quanto às violências policiais, a manter entendimentos, a fim de que as mesmas cessassem.

REUNIAO INTERSINDICAL

Noje, possivelmente na sede do Sindicato dos Aeroviários, deverá realizar-se uma reunião intersindical, para uma tomada de posição contra essa intromissão indevida da polícia no movimento pacífico dos motoristas, em uma decisão de forma absurda por uma decisão da Justiça do Trabalho, enquanto os proprietários de ônibus eram apanhados com um aumento nas pas-

sagens dos coletivos variando de 28 a 50 por cento.

APOIO DOS METALURGICOS

Falando à nossa reportagem, dirigentes de diversas entidades sindicais condenaram firmemente os abusos policiais. O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, sr. Benedito Cerqueira, declarou:

— Estamos solidários com os motoristas. Acreditamos que não se justifica nenhuma violência contra os trabalhadores que, pacificamente, suspenderam suas atividades reivindicando um direito mais do que justo. Os abusos da polícia contra os dirigentes sindicais empunhamos nesta luta, merecem de nós, metalúrgicos, a mais enérgica repulsa.

INTROMISSAO INDEBITA

O sr. Giovanni Francisco Amadeo Romita, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, também se pronunciou a respeito, dizendo:

— Somos pela mais ampla liberdade e autonomia sindicais. Não podemos admitir intervenção nos sindicatos e muito menos prisão de dirigentes sindicais e trabalhadores, por motivo de greve reivindicatória. Esta atitude policial contra os motoristas é uma intolerável intromissão indebita no movimento sindical, que merece toda nossa condenação.

— Diante de um absurdo como este, somente podemos é protestar energeticamente — disse, por sua vez, o sr. Plínio Alves, presidente do Sindicato dos Sape-

teiros. Trata-se de uma grosseira violação da liberdade sindical e o direito de greve assegurado pela Constituição da República.

Prêso Pelo Comandante da PE...

(Conclusão da 1.ª página)

COMISSÃO DIRIGE-SE A PALACIO

Logo em seguida, eu e mais quatro membros da comissão de grevistas, inclusive o jovem Henrique Caban, nos dirigimos ao Palácio do Catete a fim de falarmos com o Presidente Juscelino, tendo, antes, procurado um entendimento com o Ministro do Trabalho sobre a possibilidade de uma mediação. Ao chegarmos, o Presidente sala, sendo possível somente, o encaminhamento de uma nota escrita, na qual os trabalhadores pediam que S. Excia. aceitasse o papel de árbitro.

PRISAO

— Eu, o Presidente do Sindicato Mecânico Rachid, Henrique Caban e mais dois trabalhadores fomos interceptados pelo Comandante da Polícia Especial, Major Aelch, que, fazendo-se acompanhar por quatro viaturas, nos conduziu a comparecer à Divisão de Ordem Política e Social. Registraram o convite, quando, então, recebemos ordem de prisão, tendo isto ocorrido na porta do Palácio do Catete. Fomos em seguida, removidos para cá.

INCIDENTE COM O CORONEL

Encontra o Deputado Gomes Talharico quem fala:

— Ao entrar na Polícia Central, encontrei o Coronel Danilo da Cunha Nunes a quem pedi esclarecimentos sobre a prisão. Respondeu-me que a greve é ilegal e a Polícia age de conformidade com a situação. Ponderei-lhe que os elementos que tinham sido presos haviam ido falar ao Presidente. Foi quando houve uma alteração entre nós dois, em meio à qual, ele deu novamente voz de prisão, encaminhando-nos à Divisão de Ordem Política e Social, onde fiquei das 13 até as 15 horas, inclusive coagido, porque minha esposa, para falar-me, teve que fazer na presença de policiais.

Mais tarde, o Delegado Silva Júnior me comunicou que não estava devido e que podia me retirar, com o que não concordei, pois que tinha a responsabilidade de conduzir os trabalhadores de volta ao Sindicato, de onde com eles saí.

NAO FOI PRESO O COMANDO

O Deputado Gomes Talharico, ao final da entrevista,

Novo Diretor dos Correios

O presidente da República assinou, ontem, na pasta da Viação, ato nomeando o tenente-coronel, da arma de Artilharia, Everaldo Simas Kelly, para exercer as funções de diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Parte Hoje Para a Argélia o General De Gaulle

PARIS, 3 (FP) — Está definitivamente assentado que o Presidente de Gaulle partirá amanhã para a Argélia, de Orly, às 9 e meia, acompanhado dos ministros Guillaumet e Lejeune e do general Ely.

APROVA O SENADO A REFORMA CONSTITUCIONAL

PARIS, 3 (FP) — O Conselho da República aprovou, por 256 votos contra 80, o projeto de lei que autoriza o governo a modificar o artigo 90 da Constituição da República Francesa.

REPERSUSSAO NA CAMARA

A violência praticada com todos esses requintes na pessoa de um representante da Nação repercutiu, como era natural, no Palácio Tiradentes.

CONVERSACOES

Durante a maior parte da tarde, o presidente do Conselho recebeu vários ministros e outras personalidades, sendo que a maior parte dessas conversações versou sobre os preparativos da viagem a Argel. Dessa maneira foram adiadas para o regresso de De Gaulle a esta capital as conferências que deveria ter hoje com os líderes sindicais. Todas as organizações sindicais ponderaram a De Gaulle aceitar o convite para as conversações, exceto a Confederação Geral do Trabalho, que o rejeitou com uma carta na qual declarou que o general assumiu o governo em condições anormais que suscitam a reprobção dos trabalhadores e fazem nascer, nêles, vivas inquietações. Frisa ainda a carta, assinada pelo secretário-geral da CGT, que não conhecem coisa nenhuma do programa nem das intenções de De Gaulle.

— A polícia repercutiu esse caso, sem o menor fundamento — afirmou o representante do Plural, no melhor estilo cabalistico.

E o sr. Antunes de Oliveira, confirmando sua denúncia:

— Mas o cavalheiro está aqui e disse que viu o deputado Talharico na Ordem Política e Social, detido.

Referenciando o sr. Antunes ao cavalheiro que trouxera pessoalmente a denúncia a Câmara.

Surgiram outros apertados. O sr. Rogé Ferreira, com muita firmeza, assegurava que o sr. Talharico, realmente, fora vítima de uma violência, que atingia a toda a casa, por se tratar de um descauto, ao Parlamento.

SOLIDARIEDADE

Os srs. Sérgio Magalhães e Benjamin Farah discursaram na Câmara, manifestando solidariedade aos grevistas e denunciando as violências praticadas pela polícia, que assumiu o papel de defensora dos interesses dos donos de empresas, contra os seus empregados e contra toda a população.

OUTROS ASSUNTOS

Depois do tchau de legal a

Parte Hoje Para a Argélia o General De Gaulle

PARIS, 3 (FP) — Está definitivamente assentado que o Presidente de Gaulle partirá amanhã para a Argélia, de Orly, às 9 e meia, acompanhado dos ministros Guillaumet e Lejeune e do general Ely.

APROVA O SENADO A REFORMA CONSTITUCIONAL

PARIS, 3 (FP) — O Conselho da República aprovou, por 256 votos contra 80, o projeto de lei que autoriza o governo a modificar o artigo 90 da Constituição da República Francesa.

REPERSUSSAO NA CAMARA

A violência praticada com todos esses requintes na pessoa de um representante da Nação repercutiu, como era natural, no Palácio Tiradentes.

CONVERSACOES

Durante a maior parte da tarde, o presidente do Conselho recebeu vários ministros e outras personalidades, sendo que a maior parte dessas conversações versou sobre os preparativos da viagem a Argel. Dessa maneira foram adiadas para o regresso de De Gaulle a esta capital as conferências que deveria ter hoje com os líderes sindicais. Todas as organizações sindicais ponderaram a De Gaulle aceitar o convite para as conversações, exceto a Confederação Geral do Trabalho, que o rejeitou com uma carta na qual declarou que o general assumiu o governo em condições anormais que suscitam a reprobção dos trabalhadores e fazem nascer, nêles, vivas inquietações. Frisa ainda a carta, assinada pelo secretário-geral da CGT, que não conhecem coisa nenhuma do programa nem das intenções de De Gaulle.

OUTROS ASSUNTOS

Depois do tchau de legal a

A Assembléia Gaúcha se...

(Conclusão da 1.ª página)

Rio Grande com a Companhia Energia Elétrica Rio-Grandense. Como é de seu direito, o governo do Rio Grande não deseja renovar esse contrato. De acordo com o Código de Águas de 1935, em vigor até hoje, os serviços de eletricidade são considerados patrimônio público, sujeitos a concessões, mas cuja reversão ao poder público é automática, desde que assim o entenda o Estado, ao expirar-se a concessão. Assim, o que deseja hoje o Rio Grande é apenas o gozo de um direito, que lhe é expressamente facultado pela lei.

CASTIGO E NAO FAVOR

Contudo, a questão passou à dependência do decreto presidencial por decorrência de uma lei provisória, assinada em 43, que colocou sob a dependência do governo Federal toda a questão de um Estado com as companhias concessionárias estrangeiras, que não queriam cumprir o Código de Águas, e enquanto elas não se dispusessem a cumprir. Assim, o espírito do decreto é o de um CARTILHO infligido a Light e a Bond and Share, que se insurgiram (e ainda hoje se insurgem) contra a lei básica do regime de exploração da energia elétrica em nos-

MAOIS AMEAÇA

ROMA, 3 (FP) — «Etais satélites com o novo gozo de Gaulle?». A essa pergunta que se foi feita pelo correspondente em Argel do jornal «El Giornale», de Milão, o general Massu respondeu:

«Um governo legal, jamais pedimos outra coisa. Se, por infelicidade, de Gaulle não tivesse obtido a investitura, com certeza teríamos marchado sobre Campos Eliseos. Agora é preciso que o general nos explique porque tem certos homens com ele. Uma comissão do Conselho de Salvação Pública já partiu para Paris para lhe manifestar a nossa emoção. Aqui, pedimos a todos que tivessem paciência. Mas a ameaça de marchar contra os Campos Eliseos continua. Se de Gaulle tiver de voltar para Colômbey, nós nos mexeremos».

SALAN VOLTOU A ARGEL

ARGEL, 3 (FP) — Pouco depois das 20 horas regressaram a esta capital o general Salan, o general Jouhaux e o general Dulac, que tinham ido a Paris.

MAIOR VERBA AOS MUNICIPIOS...

(Conclusão da 1.ª página)

passou a responder a perguntas dos jornalistas. Disse, então, que o pedido de concessão do diretor do Departamento do Trabalho acentuou que a NOVACAP está executando, rigorosamente, o plano elaborado para a construção de Brasília. Anunciou que no próximo dia 20 virá a estrada de Anápolis, que dá um ponto de apoio à futura capital da República.

No que toca à lei do rádio, acentuou que a questão se acha entregue ao Congresso, cabendo-lhe a responsabilidade de respeito quando a mesma chegar às suas mãos.

Por fim, afirmou que o seu governo, dentro das metas que se traçou, se empenha em resolver o problema do analfabetismo, para o que espera a colaboração das indústrias.

ATENÇÃO LAMBRETISTAS

Amaru oferece bilhetes de curso gaúcho e preços de bilhetes. Casacos de lá para homens, senhoras e meninas. Bilhetes de lá para a 35000, Caminhão 15000, Roda de Alfinete 315 — 1º andar, Rua Vinte de Abril 7 loja, Rua Vinte de Abril 7 loja, Rua José Manoel 285-A, na Ponta, Av. Nilo Pecanha 276, Caxias, E. de Rio.

DA "ALA-MOÇA"

Nessa mesma noite, em reunião havida na residência do deputado Renato Archer, à qual estiveram presentes os integrantes da chamada "ala moça" do PSD, deputados João Pacheco Chaves, José Joffily, Cel. Carvalho, Leoberto Leal, Oliveira Brito, entre outros e o próprio sr. Alkmim, todos os acontecimentos relacionados com a reforma ministerial em perspectiva, substituição de ministros, inclusive o da Fazenda, política financeira e cambial, etc., foram debatidos até alta madrugada.

VERDADEIRA POSICAO

A "ala moça" teria deixado a perfeição clara a sua posição de intransigente defesa da atual política cambial e financeira, por julgar que, em atendimento, em sua orientação geral, às linhas nacionalistas traçadas para o desenvolvimento econômico do país. Fazendo ver ao sr. Alkmim considerações a sua permanência à frente da pasta, como decorrência da primeira posição, julgavam contudo que somente ao Presidente da República e ao Ministro da Fazenda cabia resolver sobre esse particular.

ATENÇÃO LAMBRETISTAS

A "ala moça", em resumo, o que interessa fundamentalmente, e pelo que se sabe, é a preservação de uma política financeira de linhas e objetivos nacionalistas, capaz de assegurar a continuidade do processo de desenvolvimento.

PROTESTA O PSB

Em nota ontem divulgada, a Comissão Executiva do Partido Socialista Brasileiro, após manifestar-se em defesa dos motoristas e trocadores em greve, cuja causa reconhece com justa e legal, externa o seu protesto contra as violências policiais cometidas, nos seguintes termos:

«Por seu turno, a Polícia, conforme informações da diretoria do Sindicato, deteve dezenas de rodoviários, impedindo a direção daquele órgão de usar a sua própria sede, obrigando-o a refugiar-se na UNE.

Devemos lembrar aos responsáveis pelos destinos da Nação que a violência nunca foi sinal de autoridade, nem a questão social é um caso de polícia. Por tudo isso, o PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO, Seção do D. Federal, levanta o seu veemente protesto contra as ilegais prisões dos trabalhadores e contra a decisão do Ministério do Trabalho que usou o decreto antigo 9070. O PSB conclama todos os trabalhadores a protestar publicamente contra as arbitrariedades cometidas pelas autoridades.

BOLETIM DA GREVE

Em seu Boletim nº 2, o Comando da Greve comunicou ao povo carioca que não são verdadeiras as alegações das autoridades municipais e federais a respeito do movimento, que «é legal e justo».

A seguir, protesta contra a aplicação, pelo Ministério do Trabalho, do decreto 3070 e conclama todas as entidades sindicais a lutarem pelo direito constitucional à greve. Denúncia as violências da polícia, que efetuou prisões arbitrárias, e, por fim, anuncia que somente dará a palavra de ordem de volta no trabalho, com a vitória final.

INTRANSGENCIA DO PREFEITO

O sr. Gilberto Crook da Sa, presidente da Câmara de Vereadores, afirmou que o vice-presidente da República, procurou o prefeito Negrão de Lima e propôs que fosse suscitada a manutenção das tarifas, porque estaria eliminado o município de São Paulo, o governador da cidade afirmou que nesta altura de acontecimentos, não seria possível, de modo algum, a suspensão da majoração das tarifas.

PROMOCAO DE DEPUTADO

O sr. Gilberto Crook da Sa, presidente da Câmara de Vereadores, afirmou que o vice-presidente da República, procurou o prefeito Negrão de Lima e propôs que fosse suscitada a manutenção das tarifas, porque estaria eliminado o município de São Paulo, o governador da cidade afirmou que nesta altura de acontecimentos, não seria possível, de modo algum, a suspensão da majoração das tarifas.

INTRANSGENCIA DO PREFEITO

O sr. Gilberto Crook da Sa, presidente da Câmara de Vereadores, afirmou que o vice-presidente da República, procurou o prefeito Negrão de Lima e propôs que fosse suscitada a manutenção das tarifas, porque estaria eliminado o município de São Paulo, o governador da cidade afirmou que nesta altura de acontecimentos, não seria possível, de modo algum, a suspensão da majoração das tarifas.

PROMOCAO DE DEPUTADO

O sr. Gilberto Crook da Sa, presidente da Câmara de Vereadores, afirmou que o vice-presidente da República, procurou o prefeito Negrão de Lima e propôs que fosse suscitada a manutenção das tarifas, porque estaria eliminado o município de São Paulo, o governador da cidade afirmou que nesta altura de acontecimentos, não seria possível, de modo algum, a suspensão da majoração das tarifas.

INTRANSGENCIA DO PREFEITO

O sr. Gilberto Crook da Sa, presidente da Câmara de Vereadores, afirmou que o vice-presidente da República, procurou o prefeito Negrão de Lima e propôs que fosse suscitada a manutenção das tarifas, porque estaria eliminado o município de São Paulo, o governador da cidade afirmou que nesta altura de acontecimentos, não seria possível, de modo algum, a suspensão da majoração das tarifas.

PROMOCAO DE DEPUTADO

O sr. Gilberto Crook da Sa, presidente da Câmara de Vereadores, afirmou que o vice-presidente da República, procurou o prefeito Negrão de Lima e propôs que fosse suscitada a manutenção das tarifas, porque estaria eliminado o município de São Paulo, o governador da cidade afirmou que nesta altura de acontecimentos, não seria possível, de modo algum, a suspensão da majoração das tarifas.

INTRANSGENCIA DO PREFEITO

O sr. Gilberto Crook da Sa, presidente da Câmara de Vereadores, afirmou que o vice-presidente da República, procurou o prefeito Negrão de Lima e propôs que fosse suscitada a manutenção das tarifas, porque estaria eliminado o município de São Paulo, o governador da cidade afirmou que nesta altura de acontecimentos, não seria possível, de modo algum, a suspensão da majoração das tarifas.

PROMOCAO DE DEPUTADO

O sr. Gilberto Crook da Sa, presidente da Câmara de Vereadores, afirmou que o vice-presidente da República, procurou o prefeito Negrão de Lima e propôs que fosse suscitada a manutenção das tarifas, porque estaria eliminado o município de São Paulo, o governador da cidade afirmou que nesta altura de acontecimentos, não seria possível, de modo algum, a suspensão da majoração das tarifas.

INTRANSGENCIA DO PREFEITO

O sr. Gilberto Crook da Sa, presidente da Câmara de Vereadores, afirmou que o vice-presidente da República, procurou o prefeito Negrão de Lima e propôs que fosse suscitada a manutenção das tarifas, porque estaria eliminado o município de São Paulo, o governador da cidade afirmou que nesta altura de acontecimentos, não seria possível, de modo algum, a suspensão da majoração das tarifas.

PROMOCAO DE DEPUTADO

O sr. Gilberto Crook da Sa, presidente da Câmara de Vereadores, afirmou que o vice-presidente da República, procurou o prefeito Negrão de Lima e propôs que fosse suscitada a manutenção das tarifas, porque estaria eliminado o município de São Paulo, o governador da cidade afirmou que nesta altura de acontecimentos, não seria possível, de modo algum, a suspensão da majoração das tarifas.

INTRANSGENCIA DO PREFEITO

O sr. Gilberto Crook da Sa, presidente da Câmara de Vereadores, afirmou que o vice-presidente da República, procurou o prefeito Negrão de Lima e propôs que fosse suscitada a manutenção das tarifas, porque estaria eliminado o município de São Paulo, o governador da cidade afirmou que nesta altura de acontecimentos, não seria possível, de modo algum, a suspensão da majoração das tarifas.

PROMOCAO DE DEPUTADO

O sr. Gilberto Crook da Sa, presidente da Câmara de Vereadores, afirmou que o vice-presidente da República, procurou o prefeito Negrão de Lima e propôs que fosse suscitada a manutenção das tarifas, porque estaria eliminado o município de São Paulo, o governador da cidade afirmou que nesta altura de acontecimentos, não seria possível, de modo algum, a suspensão da majoração das tarifas.

INTRANSGENCIA DO PREFEITO

O sr. Gilberto Crook da Sa, presidente da Câmara de Vereadores, afirmou que o vice-presidente da República, procurou o prefeito Negrão de Lima e propôs que fosse suscitada a manutenção das tarifas, porque estaria eliminado o município de São Paulo, o governador da cidade afirmou que nesta altura de acontecimentos, não seria possível, de modo algum, a suspensão da majoração das tarifas.

Parte Hoje Para a Argélia o General De Gaulle

PARIS, 3 (FP) — Está definitivamente assentado que o Presidente de Gaulle partirá amanhã para a Argélia, de Orly, às 9 e meia, acompanhado dos ministros Guillaumet e Lejeune e do general Ely.

APROVA O SENADO A REFORMA CONSTITUCIONAL

PARIS, 3 (FP) — O Conselho da República aprovou, por 256 votos contra 80, o projeto de lei que autoriza o governo a modificar o artigo 90 da Constituição da República Francesa.

REPERSUSSAO NA CAMARA

A violência praticada com todos esses requintes na pessoa de um representante da Nação repercutiu, como era natural, no Palácio Tiradentes.

CONVERSACOES

Durante a maior parte da tarde, o presidente do Conselho recebeu vários ministros e outras personalidades, sendo que a maior parte dessas conversações versou sobre os preparativos da viagem a Argel. Dessa maneira foram adiadas para o regresso de De Gaulle a esta capital as conferências que deveria ter hoje com os líderes sindicais. Todas as organizações sindicais ponderaram a De Gaulle aceitar o convite para as conversações, exceto a Confederação Geral do Trabalho, que o rejeitou com uma carta na qual declarou que o general assumiu o governo em condições anormais que suscitam a reprobção dos trabalhadores e fazem nascer, nêles, vivas inquietações. Frisa ainda a carta, assinada pelo secretário-geral da CGT, que não conhecem coisa nenhuma do programa nem das intenções de De Gaulle.

OUTROS ASSUNTOS

Depois do tchau de legal a

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Nervos, angústia, desânimo, insônia, fadiga excessiva no trabalho, impotência no homem e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos. Dr. J. K. GABOIS. R. Alvaro Alvim, 21 13º 9 a 12 e 14 a 15 horas. Telefone: 32-3046.

J. K. e Alkmim Acertam os...

(Conclusão da 1.ª página)

No princípio da noite de segunda-feira passada, realizou-se o encontro entre o Presidente da República e o Ministro da Fazenda, transmitindo-lhe o primeiro a mensagem de respeito e de amizade entre ambos no que se relaciona com a manutenção das linhas políticas financeiras e cambiais do governo, aplicada pelo titular da pasta.

VERDADEIRA POSICAO

A "ala moça" teria deixado a perfeição clara a sua posição de intransigente defesa da atual política cambial e financeira, por julgar que, em atendimento, em sua orientação geral, às linhas nacionalistas traçadas para o desenvolvimento econômico do país. Fazendo ver ao sr. Alkmim considerações a sua permanência à frente da pasta, como decorrência da primeira posição, julgavam contudo que somente ao Presidente da República e ao Ministro da Fazenda cabia resolver sobre esse particular.

ATENÇÃO LAMBRETISTAS

Amaru oferece bilhetes de curso gaúcho e preços de bilhetes. Casacos de lá para homens, senhoras e meninas. Bilhetes de lá para a 35000, Caminhão 15000, Roda de Alfinete 315 — 1º andar, Rua Vinte de Abril 7 loja, Rua Vinte de Abril 7 loja, Rua José Manoel 285-A, na Ponta, Av. Nilo Pecanha 276, Caxias, E. de Rio.

DA "ALA-MOÇA"

Nessa mesma noite, em reunião havida na residência do deputado Renato Archer, à qual estiveram presentes os integrantes da chamada "ala moça" do PSD, deputados João Pacheco Chaves, José Joffily, Cel. Carvalho, Leoberto Leal, Oliveira Brito, entre outros e o próprio sr. Alkmim, todos os acontecimentos relacionados com a reforma ministerial em perspectiva, substituição de ministros, inclusive o da Fazenda, política financeira e cambial, etc., foram debatidos até alta madrugada.

VERDADEIRA POSICAO

A "ala moça" teria deixado a perfeição clara a sua posição de intransigente defesa da atual política cambial e financeira, por julgar que, em atendimento, em sua orientação geral, às linhas nacionalistas traçadas para o desenvolvimento econômico do país. Fazendo ver ao sr. Alkmim considerações a sua permanência à frente da pasta, como decorrência da primeira posição, julgavam contudo que somente ao Presidente da República e ao Ministro da Fazenda cabia resolver sobre esse particular.

ATENÇÃO LAMBRETISTAS

Amaru oferece bilhetes de curso gaúcho e preços de bilhetes. Casacos de lá para homens, senhoras e meninas. Bilhetes de lá para a 35000, Caminhão 15000, Roda de Alfinete 315 — 1º andar, Rua Vinte de Abril 7 loja, Rua Vinte de Abril 7 loja, Rua José Manoel 285-A, na Ponta, Av. Nilo Pecanha 276, Caxias, E. de Rio.

DA "ALA-MOÇA"

Nessa mesma noite, em reunião havida na residência do deputado Renato Archer, à qual estiveram presentes os integrantes da chamada "ala moça" do PSD, deputados João Pacheco Chaves, José Joffily, Cel. Carvalho, Leoberto Leal, Oliveira Brito, entre outros e o próprio sr. Alkmim, todos os acontecimentos relacionados com a reforma ministerial em perspectiva, substituição de ministros, inclusive o da Fazenda, política financeira e cambial, etc., foram debatidos até alta madrugada.

VERDADEIRA POSICAO

A "ala moça" teria deixado a perfeição clara a sua posição de intransigente defesa da atual política cambial e financeira, por julgar que, em atendimento, em sua orientação geral, às linhas nacionalistas traçadas para o desenvolvimento econômico do país. Fazendo ver ao sr. Alkmim considerações a sua permanência à frente da pasta, como decorrência da primeira posição, julgavam contudo que somente ao Presidente da República e ao Ministro da Fazenda cabia resolver sobre esse particular.

ATENÇÃO LAMBRETISTAS

Amaru oferece bilhetes de curso gaúcho e preços de bilhetes. Casacos de lá para homens, senhoras e meninas. Bilhetes de lá para a 35000, Caminhão 15000, Roda de Alfinete 315 — 1º andar, Rua Vinte de Abril 7 loja, Rua Vinte de Abril 7 loja, Rua José Manoel 285-A, na Ponta, Av. Nilo Pecanha 276, Caxias, E. de Rio.

DA "ALA-MOÇA"

Nessa mesma noite, em reunião havida na residência do deputado Renato Archer, à qual estiveram presentes os integrantes da chamada "ala moça" do PSD, deputados João Pacheco Chaves, José Joffily, Cel. Carvalho, Leoberto Leal, Oliveira Brito, entre outros e o próprio sr. Alkmim, todos os acontecimentos relacionados com a reforma ministerial em perspectiva, substituição de ministros, inclusive o da Fazenda, política financeira e cambial, etc., foram debatidos até alta madrugada.

VERDADEIRA POSICAO

A "ala moça" teria deixado a perfeição clara a sua posição de intransigente defesa da atual política cambial e financeira, por julgar que, em atendimento, em sua orientação geral, às linhas nacionalistas traçadas para o desenvolvimento econômico do país. Fazendo ver ao sr. Alkmim considerações a sua permanência à frente da pasta, como decorrência da primeira posição, julgavam contudo que somente ao Presidente da República e ao Ministro da Fazenda cabia resolver sobre esse particular.

ATENÇÃO LAMBRETISTAS

Amaru oferece bilhetes de curso gaúcho e preços de bilhetes. Casacos de lá para homens, senhoras e meninas. Bilhetes de lá para a 35000, Caminhão 15000, Roda de Alfinete 315 — 1º andar, Rua Vinte de Abril 7 loja, Rua Vinte de Abril 7 loja, Rua José Manoel 285-A, na Ponta, Av. Nilo Pecanha 276, Caxias, E. de Rio.

DA "ALA-MOÇA"

Nessa mesma noite, em reunião havida na residência do deputado Renato Archer, à qual estiveram presentes os integrantes da chamada "ala moça" do PSD, deputados João Pacheco Chaves, José Joffily, Cel. Carvalho, Leoberto Leal, Oliveira Brito, entre outros e o próprio sr. Alkmim, todos os acontecimentos relacionados com a reforma ministerial em perspectiva, substituição de ministros, inclusive o da Fazenda, política financeira e cambial, etc., foram debatidos até alta madrugada.

VERDADEIRA POSICAO

A "ala moça" teria deixado a perfeição clara a sua posição de intransigente defesa da atual política cambial e financeira, por julgar que, em atendimento, em sua orientação geral, às linhas nacionalistas traçadas para o desenvolvimento econômico do país. Fazendo ver ao sr. Alkmim considerações a sua permanência à frente da pasta, como decorrência da primeira posição, julgavam contudo que somente ao Presidente da República e ao Ministro da Fazenda cabia resolver sobre esse particular.

ATENÇÃO LAMBRETISTAS

Amaru oferece bilhetes de curso gaúcho e preços de bilhetes. Casacos de lá para homens, senhoras e meninas. Bilhetes de lá para a 35000, Caminhão 15000, Roda de Alfinete 315 — 1º andar, Rua Vinte de Abril 7 loja, Rua Vinte de Abril 7 loja, Rua José Manoel 285-A, na Ponta, Av. Nilo Pecanha 276, Caxias, E. de Rio.

CLASSIFICADOS

ADVOCADOS

DR. LUIZ RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar grupo 404 — Tel. 32-4295.

DR. SINAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 100 — 15º — sala 1502 — Tel. 32-1138.

DR. CALHEIRAS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São João, 55 — grupo 1103 — Telefone 22-7276.

Os Patriotas Repelem as Imposições Dos Trustes

Já se conhecem as exigências — ao menos, as essenciais — cuja aceitação pelo Brasil o Fundo Monetário Internacional considerou como condição para fornecer o crédito de 37 e meio milhão de dólares ao nosso governo. Silenciando quanto às imposições de caráter político, as fontes noticiosas dos Estados Unidos esclarecem que a decisão adotada pelo Fundo Monetário só se consumou depois de haver o governo brasileiro assegurado que passaria a imprimir um novo rumo à orientação econômico-financeira até aqui seguida, abolindo as diferenças das taxas de câmbio e liberando as exportações, isto é, alterando essencialmente a política cambial e de defesa dos preços do café, de modo a beneficiar os trustes norte-americanos e criar dificuldades ainda maiores do que as que hoje existem para o processo de industrialização e emancipação econômica do país, além de agravar as condições de vida para o povo através de uma vertiginosa desvalorização de nossa moeda.

O mais grave, porém, é que, segundo as mesmas fontes norte-americanas, a atual retirada de uma parte de nossas parcas reservas no Fundo Monetário não passa de um ato preparatório para que se criem as possibilidades de os Estados Unidos entrarem em negociações com o governo do Brasil para a concessão de um empréstimo mais elevado, a pretexto de desfogá-los da presente escassez de dólares. Dessa maneira, aquelas condições — a abolição das diferenças das taxas de câmbio e a liberação das exportações — seriam apenas exigências prévias, apesar de extremamente ruins, e a elas, na fase ulterior dos entendimentos para um novo empréstimo, se acrescentariam outras imposições, ainda mais prejudiciais, naturalmente, aos interesses da nação.

Os brasileiros não podem reagir senão com indignação diante de ameaças de tamanha gravidade. Somos um país que começa a dar os primeiros passos no caminho de um efetivo desenvolvimento econômico, de sua industrialização. Há, presentemente, sem dúvida, um surto de progresso que, apesar de se ressentir de graves deformações, abre para o Brasil horizontes novos e a possibilidade de um futuro não muito remoto, projetar-se como uma potência no panorama universal. E o nosso povo sabe muito bem que se podemos, agora, tomar esse caminho é porque durante longos anos resistimos, em circunstâncias difíceis, às pressões do imperialismo e à

capitulação — e, em muitos casos, às traições — de sucessivos governos. Essa resistência, que em nossos dias adquiriu considerável amplitude, estendendo-se desde o proletariado até setores latifundiários, pôde já encontrar ressonância em atos do próprio governo.

Esta fora de dúvida que, ao lado de uma série de aspectos passíveis de severa crítica do ponto de vista nacionalista, o governo do sr. Juscelino Kubitschek tem adotado algumas medidas que se identificam com os anseios de progresso e emancipação econômica que a imensa maioria da nação expressa com um vigor incoercível. E dentre essas medidas ressaltam exatamente aquelas que hoje se tornam o alvo mais importante para as forças que sempre procuraram e ainda procuram impedir o nosso desenvolvimento, mantendo-nos como mero fornecedor de produtos primários e consumidor de seus artigos industriais: o imperialismo. Trata-se da atual orientação cambial, da lei de tarifas e da política de sustentação dos preços do café, elementos básicos para assegurar a realização de qualquer plano de desenvolvimento e resguardar a possibilidade de nossa próxima emancipação econômica. São essas peças fundamentais da política econômico-financeira em vigor — que dão a essa política o que ela possui talvez de mais significativo no plano dos interesses nacionais — que os monopólios norte-americanos querem eliminar por meio das infames exigências que agora fazem como condição para o fornecimento dos anunciados empréstimos. Não é segredo para ninguém que, complementando semelhantes imposições, exigem os banqueiros ianques que passem a figurar no ministério brasileiro os seus mais obedientes testas-de-ferro, como o sr. Lucas Lopes.

Não é possível encobrir a gravidade de tudo isso. A confirmação da anuência ao "edikt" dos trustes estadunidenses equivaleria a um recuo do governo de consequências as mais sérias, uma vez que significaria a substituição de uma política econômica — ou, ao menos, de aspectos essenciais dessa política — para atender aos interesses dos monopólios ianques e sacrificar os interesses da nação brasileira.

Não podem os patriotas concordar com a submissão do governo a essas exigências antinacionais, nem com a promoção ao ministério de homens a serviço dos trustes, seus advogados confessos, como o entreguista Lucas Lopes.

A Assembléia Gaúcha se Transporia Para o Rio E Pede a JK a Encampação da «Bond and Share»

Estiveram, ontem pela manhã, com o Presidente Kubitschek os deputados, vereadores e membros da Comissão de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul, que vieram ao Rio solicitar ao Presidente que intervenha em favor da encampação da «Companhia Energia Elétrica Rio-Grandense», reclamada pela unanimidade da opinião e dos poderes públicos daquele Estado sulino.

Deputados e vereadores de todos os Partidos do Rio Grande estiveram ontem com o presidente da República — Pela lei, a decisão de J.K. deve ser favorável aos rio-grandenses — Expectativa pelo relatório da «Comissão de Tombamento» sobre as fraudes da Bond and Share

Encabeçados pelo sr. Slegfried Houser (PQB), vice-presidente da Assembléia, os deputados gaúchos expuseram largamente ao presidente da República os fundados motivos pelos quais

a encampação daquela subsidiária da «Bond and Share» representa como uma providência indispensável na solução do problema da energia elétrica no Rio Grande do Sul.

Soubese que o presidente Kubitschek mostrou-se apre-

ensivo com as revelações que lhe fizeram os representantes gaúchos, e prometeu empenhar-se em dar ao caso uma solução de acordo com os interesses da coletividade rio-grandense. Além do deputado Houser, estiveram com o presidente da República os

deputados: Antônio Fornari (QSD), Cândido Norberto (PSB), Arno Am (PRP), Paulo Brossard de Souza (PT), Arthur Bachini (UDN), Lamaison Porto (PSP) e Sueli Gomes de Oliveira (PTB); os vereadores Aldo Sirangelo (PTB), Presidente da Câmara de Porto Alegre, Celso Marques Fernandes (PSD) e Antônio Jorge Achutti (PTB); o membro da Comissão Estadual de Energia Elétrica, sr. Oroszimbo Ribeiro, e o ex-diretor da CEEE, e assessor da Comissão de Energia Elétrica da Assembléia do Estado, engenheiro Nô de Freitas.

A ASSEMBLÉIA DO RIO

Os deputados gaúchos vieram ao Rio com representação oficial, credenciados para a Assembléia para reunirem-se aqui no Rio e tomar as deliberações que as circunstâncias exijam. Com esse fim, foram suspensas as sessões regulares da Assembléia, em Porto Alegre. Foi, portanto, a própria Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, oficialmente incorporada, que veio ao Rio, credenciados, os representantes de todos os partidos com assento na Assembléia, que pediu ontem ao Presidente Kubitschek que assinasse o decreto federal de encampação. O mesmo pedido foi feito, ontem, em telegrama, pelo governador do Estado, sr. Ildo Meneguelli.

Com efeito, dia 2, terminou a vigência do contrato de concessão do Estado do Rio Grande do Sul.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Serão Lançados Hoje os Candidatos dos Bancários

Reunião, às 18 horas, no auditório do PTB

Em reunião que será realizada às 18 horas, no auditório do Diretório Nacional do PTB, à Avenida Rio Branco, 277, 3º andar, os bancários cariocas vão lançar hoje seus candidatos à Câmara Federal e à Câmara dos Vereadores.

Os candidatos apoiados pelos bancários são os srs. Olimpio Fernandes Melo, para deputado federal, e Lúcia Viegas da Motta Lima, para vereador,

ambos indicados pela Convenção Regional do PTB.

O manifesto de convocação dessa reunião foi assinado pelas seguintes bancas: Aluísio Balleiro, Pedro Ferreira, Arnaldo Victor de Justo, Hubert, Gaspar Rodrigues, Humberto Menezes Pinheiro, Ildu Manoel Vieira, José Batista Soares de Andrade, Jubar Carpinha Maués, Lauro Jurelme de Castro Neto, Genildo Stafford da Silva, Pedro Paulo Sampaio, Leocinda, Rafael Buonocristiani.

Apoio à Greve dos Motoristas Câmara do Distrito

O sr. Domingos D'Angelo discorreu sobre problemas da saúde pública, especialmente a respeito da epilepsia. Afirmando haver 15 mil epiléticos no Rio, conforme estatística da Liga Brasileira Contra a Epilepsia, acrescentando que a PDF não tem condições de prestar assistência a esses doentes. Em aparte, o sr. Magalhães Júnior informou que um motorista de coletivo, epilético, atropelou e matou uma jovem. Criticou as autoridades que não investigam o estado de saúde dos motoristas.

AINDA A ALTA DO DÓLAR

Abordando novamente o problema da alta do dólar, falou o sr. Couto de Souza atribuindo o fato aos investimentos fictícios de capital feitos por estrangeiros que depositam dinheiro em bancos de seus países de origem. Informou que em virtude de suas anteriores declarações, o Ministério da Fazenda determinou que daqui em diante as firmas que venham a instalar-se no Brasil deverão depositar seu capital no Banco do Brasil.

Assim, advirã as divisas necessárias ao intercâmbio internacional.

GREVE DOS MOTORISTAS DE ÔNIBUS

O sr. Manuel Blasquez hipotecou solidariedade aos motoristas em greve. Informou que o Tribunal de Justiça Regional havia dado ganho de causa aqueles trabalhadores, fixando seu salário em 270 cruzeiros líquidos. Em instância superior houve reforma da sentença, fixando o salário em 230 cruzeiros. Num acórdão os empregadores o salário ficou em 242 cruzeiros, com o que muitos não concordam deplorando a greve.

Também o sr. Waldemar Viana declarou-se favorável ao movimento grevista.

FAVELAS

Em visita ao Farquhar,

VINHO DO RIO GRANDE DO SUL EXPORTADO PARA A FRANÇA

Senado

Estando na sessão de ontem, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul. Disse o sr. Men de Deus que o fato de os vinhos brasileiros serem exportados para a França, e não para o Brasil, é uma situação que não pode ser aceita.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

Em resposta ao sr. Men de Deus, o sr. Men de Deus destacou a importância da venda à França de vinhos brasileiros no Rio Grande do Sul.

PROJETOS APROVADOS

Em regime de urgência especial, foi aprovado o projeto de lei que reestrutura o Corpo e Quadros de Oficiais da Marinha de Guerra, cujos efeitos por força dessa proposição, serão amplificados.

O plenário aprovou, igualmente, o projeto, também oriundo do Palácio Trindade, abrindo créditos especiais, no total de Cr\$ 6.224.529.691,50, destinados pelo Executivo para pagamento de extenuações de pena de detidos em estabelecimentos do DASP, do Estado-Maior das Forças Armadas, do Conselho Nacional do Petróleo e dos Ministérios da Aeronáutica, da Agricultura, da Educação e Cultura, da Fazenda, da Guerra, da Justiça, da Saúde, das Relações Exteriores e de Viação e Obras Públicas.

Os senadores que, em comissão, estiveram no Nordeste, estudando o problema da seca, reuniram-se ontem com os representantes dos órgãos da administração federal aos quais incumbiu a assistência aos flagelados.

PROBLEMA DA SECA

Os senadores que, em comissão, estiveram no Nordeste, estudando o problema da seca, reuniram-se ontem com os representantes dos órgãos da administração federal aos quais incumbiu a assistência aos flagelados.

PROBLEMA DA SECA

Os senadores que, em comissão, estiveram no Nordeste, estudando o problema da seca, reuniram-se ontem com os representantes dos órgãos da administração federal aos quais incumbiu a assistência aos flagelados.

PROBLEMA DA SECA

Os senadores que, em comissão, estiveram no Nordeste, estudando o problema da seca, reuniram-se ontem com os representantes dos órgãos da administração federal aos quais incumbiu a assistência aos flagelados.

PROBLEMA DA SECA

Os senadores que, em comissão, estiveram no Nordeste, estudando o problema da seca, reuniram-se ontem com os representantes dos órgãos da administração federal aos quais incumbiu a assistência aos flagelados.

PROBLEMA DA SECA

Os senadores que, em comissão, estiveram no Nordeste, estudando o problema da seca, reuniram-se ontem com os representantes dos órgãos da administração federal aos quais incumbiu a assistência aos flagelados.

PROBLEMA DA SECA

Os senadores que, em comissão, estiveram no Nordeste, estudando o problema da seca, reuniram-se ontem com os representantes dos órgãos da administração federal aos quais incumbiu a assistência aos flagelados.

PROBLEMA DA SECA

Os senadores que, em comissão, estiveram no Nordeste, estudando o problema da seca, reuniram-se ontem com os representantes dos órgãos da administração federal aos quais incumbiu a assistência aos flagelados.

PROBLEMA DA SECA

Os senadores que, em comissão, estiveram no Nordeste, estudando o problema da seca, reuniram-se ontem com os representantes dos órgãos da administração federal aos quais incumbiu a assistência aos flagelados.

PROBLEMA DA SECA

Os senadores que, em comissão, estiveram no Nordeste, estudando o problema da seca, reuniram-se ontem com os representantes dos órgãos da administração federal aos quais incumbiu a assistência aos flagelados.

PROBLEMA DA SECA

Os senadores que, em comissão, estiveram no Nordeste, estudando o problema da seca, reuniram-se ontem com os representantes dos órgãos da administração federal aos quais incumbiu a assistência aos flagelados.

PROBLEMA DA SECA

Os senadores que, em comissão, estiveram no Nordeste, estudando o problema da seca, reuniram-se ontem com os representantes dos órgãos da administração federal aos quais incumbiu a assistência aos flagelados.

PROBLEMA DA SECA

Os senadores que, em comissão, estiveram no Nordeste, estudando o problema da seca, reuniram-se ontem com os representantes dos órgãos da administração federal aos quais incumbiu a assistência aos flagelados.

PROBLEMA DA SECA

Os senadores que, em comissão, estiveram no Nordeste, estudando o problema da seca, reuniram-se ontem com os representantes dos órgãos da administração federal aos quais incumbiu a assistência aos flagelados.

PROBLEMA DA SECA

Os senadores que, em comissão, estiveram no Nordeste, estudando o problema da seca, reuniram-se ontem com os representantes dos órgãos da administração federal aos quais incumbiu a assistência aos flagelados.

PROBLEMA DA SECA

Os senadores que, em comissão, estiveram no Nordeste, estudando o problema da seca, reuniram-se ontem com os representantes dos órgãos da administração federal aos quais incumbiu a assistência aos flagelados.

PROBLEMA DA SECA

Os senadores que, em comissão, estiveram no Nordeste, estudando o problema da seca, reuniram-se ontem com os representantes dos órgãos da administração federal aos quais incumbiu a assistência aos flagelados.

PROBLEMA DA SECA

Coisas que Acontecem

ANA MONTENEGRO

Eu não vou, aqui, nestas mal-trilhadas linhas, defender a legalidade da greve dos motoristas e ajudantes de ônibus. Não me consta que o artigo 158 tenha sido aliado da Constituição. E não concebo que o direito de sobrevivência do homem seja, em qualquer circunstância, condicionado a uma regulamentação tendenciosa, fruto dos conceitos de uma reduzida minoria. Essa regulamentação é que deverá estar condicionada a este direito. Encorajo, pois, para mim, esse aspecto da questão.

Ontem, a respeito da paralisação dos ônibus, ouvi o rádio repetindo algumas opiniões chamadas autorizadas, o que é, também, discutível, porque os autorizados para opinar são aqueles que estão sendo lesados pelos donos das empresas. Entre as tais opiniões, o locutor repetia uma do Ministério do Trabalho: a greve é antipática. Por isso, devesse de tudo o aspecto físico da greve, isto é, a simpatia ou antipatia da mesma. Sabiam todos que a greve é bastante simpática, podendo até eleger-se miss, nessas primeiras horas de bondes superlotados e de lotações que varrem ônibus. Quando houve o aumento do preço das passagens de ônibus, não me recordo que houvesse qualquer opinião autorizada considerando antipática a medida. Todos se acomodaram melhor em seus automóveis e, indiferentemente, passaram pelas filas na Praça Quinze, no Cas-

teio, na Avenida Beira-Mar, na Praça Mauá, na Central. O povo se entolou mais, para dar lugar a mais um passageiro, tirou de seu orde-

nado mais alguns cruzeiros e foi carregado, para lá e para cá, nas mesmas latas velhas, usadas por motores exaustos. Nessa hora ninguém se lembrou do povo. Mas o partir de zero hora de segunda-feira os correios amolecem de medo do povo. Contatando! Pide-se do povo os donos das empresas? Para que chofer quer dinheiro? Não tem mulher, não tem filho, não tem casa para sustentar... Todo o chofer deverá ser especialista em algum assunto, para ganhar prêmio, como aquele de S. Paulo, o Marcondes, no programa "O Ceu é o limite", e não andar fazendo greve. Chofer deve andar guiando carro velho, sem freios, desesquilibrado, pegando fogo, para ganhar uma pequena diária! Pequena, não! Tanto era avulzada que, depois do aumento das passagens, ainda lhe arrancaram quarenta cruzeiros. Formidável para os condutores de veículos a diminuição das diárias! E a greve é antipática. Assisti à colaboração do povo, procurando acomodar-se nos bondes sem reclamações e sem protestos. Ouvi uma senhora de cabelos brancos exclamando de bom humor: "Em piores condições se anda nos ônibus". Condição do direito da greve aos justos direitos do homem, a greve dos ônibus é simpaticíssima, em que pesem as opiniões autorizadas.

O povo respondeu ao general El. As greves mostraram a vontade da classe operária. A manifestação de fevereiro de 1934 foi uma reunião de família perto do desfile de 28 de maio. A França inteira se levantou e gritou numa só palavra de ordem: "Viva a República!" Nada acabou. Mas, para os conspiradores, tudo não é mais possível. E tudo é possível se se consolida a união antifascista daquela dia.

Mesmo que Lazurick e Tixier-Vignancourt, Le Aristocrate Libéré e "Aspects de la France" matraqueiem estupidamente: "E o comunismo ou De Gaulle".

Quinto episódio: A hora em que entramos no prédio... como diz a fórmula consagrada.

A hora em que entramos no prédio, a guerra da Argélia continua e o "bluff" das "manifestações espontâneas" dos colonizados em favor dos seus opressores só pode tapear os trouxas; as liberdades públicas estão ameaçadas e sabe-se bem qual a cortina de fumaça demagógica atrás da qual De Gaulle procuraria sufocá-las. É suficiente para a classe operária, para todos os democratas constatar quem, de Massu a Bouscass, sustenta o fascismo para medir o que é razoável esperar do poder pessoal de De Gaulle.

Desde a traição da Assembléia, que previamente amputada de representantes da classe operária, vergonhosamente capitulou sob a pressão da força armada em 1940, a República jamais correu riscos tão graves. Mas, no cassino de Vichy quantos políticos se desqualificaram para sempre? A História o sabe; se ela esqueceu muitos de seus nomes, não foi por indulgência, mas por desprezo. Todavia, o que sua capitulação custou à França, a França não esquece.

Mesmo com o precioso e honrado concurso de Monsieur de Préval e de M. Benouville, M. De Gaulle não fará a história marchar para trás.

Quinto episódio: A hora em que entramos no prédio... como diz a fórmula consagrada.

A hora em que entramos no prédio, a guerra da Argélia continua e o "bluff" das "manifestações espontâneas" dos colonizados em favor dos seus opressores só pode tapear os trouxas; as liberdades públicas estão ameaçadas e sabe-se bem qual a cortina de fumaça demagógica atrás da qual De Gaulle procuraria sufocá-las. É suficiente para a classe operária, para todos os democratas constatar quem, de Massu a Bouscass, sustenta o fascismo para medir o que é razoável esperar do poder pessoal de De Gaulle.

Desde a traição da Assembléia, que previamente amputada de representantes da classe operária, vergonhosamente capitulou sob a pressão da força armada em 1940, a República jamais correu riscos tão graves. Mas, no cassino de Vichy quantos políticos se desqualificaram para sempre? A História o sabe; se ela esqueceu muitos de seus nomes, não foi por indulgência, mas por desprezo. Todavia, o que sua capitulação custou à França, a França não esquece.

Mesmo com o precioso e honrado concurso de Monsieur de

Declaração Conjunta dos Integrantes do Pacto de Varsóvia



Khrushchov, presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, assina a declaração comum dos países integrantes do Pacto de Varsóvia, documento aprovado na Conferência do Comitê Político Consultivo daquele pacto. Como se sabe, os participantes da Conferência de Moscou fizeram um apelo aos países da Organização do Tratado do Atlântico Norte para, numa reunião conjunta, ser estudada a assinatura de um Pacto de Não-Agressão (Foto da TASS, especial para IMPRESA POPULAR).

Impede a Polícia de Salazar a Livre Propaganda do Candidato Oposicionista



Boris Polevoi em Buenos Aires

Buenos Aires, 3 (FP) — O escritor soviético Boris Polevoi chegou a Buenos Aires, por via aérea, procedente de Moscou. Polevoi, ganhador do Prêmio Stálin em 1947 e 1948, é, igualmente, deputado no Soviet Supremo. Veio à Argentina a convite do Instituto de Relações Culturais Argentino-Russos, com o objetivo de fazer entrega do Prêmio Lenin. "Para o estabelecimento da paz entre os povos", à escritora argentina María Rosa Oliver. A entrega do prêmio será efetuada a 9 do corrente.

Fala Larrazabal Sobre o Intercâmbio Comercial Brasileiro-Venezuelano

Caracas, 3 (FP) — Após entrevista concedida ontem pelo presidente Larrazabal ao dire-

RESULTADOS DAS ELEIÇÕES NO EQUADOR

QUITO, 3 (FP) — As eleições, realizadas em ambiente pacífico, para o preenchimento de setenta vagas na Câmara dos Deputados, apresentaram os seguintes resultados: 35 Conservadores, 17 do Bloco Liberal-Socialista Velasquista, 10 Independentes Governistas, e 8 do Bloco de Concentração das Forças Populares, cujo forte é em Guayaquil. A Câmara Baixa será composta de 35 Conservadores, e de 35 Não-Conservadores. Falta o resultado das Ilhas Galápagos, as quais têm um representante, e onde não interveio o conservatismo. O resultado geral, entretanto, está longe de significar um balanço das forças, já que 35 Não-Conservadores se dividem em grupos, e, individualmente, sob seus emblemas, jamais conseguem êxito, e, raras vezes, conseguem se reunir em blocos de forças progressistas. Em compensação, os Conservadores estão solidamente coesos. O governo, também Conservador, terá fácil, e amplo, controle da Câmara, somando, aos seus 35 partidários, 10 Independentes considerados aderentes. Foi significativa a perda de votos da Concentração das Forças Populares em Guayaquil, em relação aos grandes êxitos anteriores. O Congresso será instalado em agosto, devendo apreciar a mensagem do Presidente da República, quanto às suas atividades anuais. As deliberações duram, geralmente, três meses.

A Política de Chamoun Leva à Liquidação a Economia do Líbano

BEIRUTE, junho (especial para IP) — «A economia tem por base natural as quatro colunas mestras: agricultura, indústria, comércio e serviços gerais. Aplicando a política isolacionista de corte de relações com os países socialistas e dando às costas ao mundo árabe, o governo Chamoun destruiu a soberania econômica do Líbano. A sua adesão à doutrina Eisenhower causou a grande sepultura do povo» — assim o escritor e jornalista Issa Khattar El Helou inicia a sua obra, em 176 páginas, sobre a «Situação Econômica do Líbano», país que ocupa uma superfície de 10.170 km² e possui uma população de 1.500.000 habitantes distribuídos em 1.500 cidades e aldeias. Em 1955, arrecadou 19% da produção agrícola, 16% da indústria, 35% (590 milhões de libras) do comércio e 30% dos serviços gerais (transito, oleodutos e turismo).

COMERCIO

Nenhum país progride, nem pode acumular capitais e divisas, sem manter relações com o Exterior. A supressão dos mercados externos provoca a escassez da produção interna e arrasta a nação à falência. Esta supressão consta dos planos do Ponto Quatro. Ajuda Marshall e doutrina Eisenhower, disse o Sr. El Helou, e acrescentou:

A emancipação econômica do Líbano teve início em 1925, sob o sultano de Suleiman, o Magnífico, que celebrou tratados e convênios comerciais com os grandes países da época. Desenvolveu-se poderosamente em 1908, com o celebre estadista Fakher Eddine, que encetou relações com os maiores países da Ásia, África e Europa, tendo alcançado a arrecadação do Estado, sob o seu governo a soma de 900.000 libras ouro.

O JULGO IMPERIALISTA

Antes de 1914, o Líbano exportava anualmente produtos no valor de 1.963.000 libras ouro. Em 1913, a sua produção de casulos atingiu a seis milhões de quilos. A superfície do pequeno país era, então, de 3.200 km². Embora tenha crescido a superfície até 10.170 km², em 1.926, a sua fortuna em casulos desapareceu totalmente. Em 1922, sob o domínio colonialista, interessado em privilegiar a indústria da criação do bicho da seda na metrópole.

Prossegue a invasão de escritórios eleitorais e a dissolução de comícios — Dezenas de feridos em Braga e no Porto — Presos inúmeros partidários do general Humberto Delgado — Portugueses de Londrina (Paraná) apoiam o candidato de oposição

PORTO, 3 (FP) — A polícia fechou ontem a sede dos serviços de propaganda do candidato Arlindo Vicente, nesta cidade, o qual, como se sabe, retirou a sua candidatura à presidência em benefício do candidato oposicionista, general Humberto Delgado.

Os jornais assinaram cinco feridos num choque com a polícia. Um dos feridos é agente de polícia.

DISSOLVIDO O COMICIO

Ontem à noite houve um comício da candidatura Humberto Delgado no cinema Vale Formoso, comício que foi interrompido pela autoridade por ter um dos oradores lido em público um documento considerado falso e relativo a dispositivos eleitorais tomados pela "União Nacional". O público evacuou a sala sem incidentes, cantando "A Portuguesa".

DEZENAS DE FERIDOS LISBOA, 3 (FP) — Quarenta e três pessoas foram feridas no transcurso dos incidentes ocorridos em Braga durante a noite de primeiro para dois do corrente, figurando entre as mesmas uns quinze policiais. Precisa-se que nesse número não estão incluídos as dezenas de feridos levemente e que não foram hospitalizados.

Como se sabe, os incidentes de Braga tiveram origem a dispersão dos populares que, apesar de ter sido anunciado que o seu candidato não iria

à cidade, persistiram em se manifestar.

NOVAS VIOLÊNCIAS

LISBOA, 3 (FP) — Registraram-se incidentes ontem à noite em Guimarães, norte do país, onde a polícia interveio vigorosamente contra manifestantes que estavam reunidos no centro da cidade. Houve uns quinze feridos, alguns dos quais foram hospitalizados. As autoridades decidiram o fechamento de certos locais públicos, notadamente cafés e restaurantes.

CAIRO, 3 (FP) — Um porta-voz da Frente de Libertação Nacional Argelina no Cairo, informou ser possível a formação, nos próximos dias, no Cairo, de um governo argelino livre.

O referido porta-voz acrescentou que a maioria dos membros do "Comitê argelino de Coordenação e de Execução" já tinham chegado ao Cairo, e que o Comitê se reuniria quando da chegada dos demais, a fim de discutir os últimos desenvolvimentos do movimento da FLN, inclusive a eventual formação de um governo livre.

Possível a Formação de um Governo Argelino Livre

CAIRO, 3 (FP) — Um porta-voz da Frente de Libertação Nacional Argelina no Cairo, informou ser possível a formação, nos próximos dias, no Cairo, de um governo argelino livre.

O referido porta-voz acrescentou que a maioria dos membros do "Comitê argelino de Coordenação e de Execução" já tinham chegado ao Cairo, e que o Comitê se reuniria quando da chegada dos demais, a fim de discutir os últimos desenvolvimentos do movimento da FLN, inclusive a eventual formação de um governo livre.

FALECEU ANTIGO LÍDER SOCIALISTA FRANCÊS

PARIS, 3 (FP) — O Sr. Marcel Pivert, que acabara de falecer, desempenhou durante trinta anos um papel muito ativo no seio do Partido Socialista Francês e da Internacional Socialista. Antes da guerra era líder de uma forte minoria esquerdista do Partido Socialista e dirigia a Federação do Soma durante o «Frente Popular».

Preocupado com os problemas coloniais, era amigo de Messali Hadj, líder do Movimento Nacional Argelino, com o qual manteve seguidos contatos até a sua morte. Apesar de ter estado quase sempre em minoria no seio do seu partido os seus amigos políticos lhe apreciavam a redenção, os dotes de orador popular, a ampla cultura e o grande conhecimento das teorias marxistas. Professor de física, havia deixado o ensino desde alguns anos. Grave moléstia do coração desde alguns meses o obrigara a cessar toda atividade pública, mas Marcel Pivert continuava a dirigir a revista Internacional «La Correspondance Socialiste».

Em 1943, o Líbano libertou-se dos colonialistas e adquiriu o seu esplendor econômico. Lamentavelmente, porém, voltou ao jugo imperialista, em 1954, após a subida ao poder de Sr. Chamoun, e a economia nacional caiu em 1957, fato que ocasionou a revolução popular de 9 de maio de 1958.

AGRICULTURA

Há 87.172 proprietários no país. A maça representa a sua maior riqueza agrícola e já absorveu, para o seu cultivo, 300.000.000 de libras. Em 1956, produziu 32 mil toneladas. Mas a produção de 1955 atingiu a 14.600 toneladas, das quais o Egito comprou 5.000; a Síria, 3.000; o Iraque, 3.000; a Jordânia, 2.000; a Arábia Saudita, 1.000 e o Kuwait, 500. Isto é, toda a produção adquirida pelos países árabes.

Das frutas cítricas, a produção de 1956 foi de 110.000 toneladas, das quais o excedente exportado foi adquirido pela Síria (25.000) e a URSS (17.000). Por meio de acordos e convênios assinados à revelia do povo, o Sr. Chamoun rompeu relações com os países árabes e a URSS e entregou aos opressores imperialistas os laranjais das costas libanesas para a construção de auto-estradas do serviço das suas bases de teleguias. Mais de vinte mil laranjeiras foram cortadas para a abertura da rota entre Beirute e Moametein. Até o término da estrada, cujo ponto final é Tripoli, os libaneses assistiram à derrubada de mais 200.000 árvores. Depois, o Líbano importará laranjas da Califórnia.

Quanto à cebola e à batata, o excedente ao consumo local é de 80.000 toneladas, e era vendido, tudo, à Síria. Com a exportação da batata, o Líbano ganha anualmente da Síria e do Egito a soma de sete milhões de libras.

Na produção do famoso tabaco libanês, o povo trabalha como réligio. Os 190.000 quilos anuais, ao preço de 6 libras o quilo, pertencem aos monopólios anglo-franceses. Parece um absurdo afirmar que o tabaco do Líbano é vendido aos consumidores mundiais como tabaco inglês ou norte-americano.

O sofrimento do povo, a guerra civil e o sangue dos inocentes devem a sua causa à adesão de Chamoun à doutrina Eisenhower e ao rompimento de relações com os árabes e os países socialistas.

Tentará Formar o Novo Gabinete Português

LIMA, 3 (FP) — O primeiro vice-presidente da República, sr. Luís Gallo Porras, concordou em formar novo gabinete peruano em substituição ao de Cisneros Sanchez, que renunciou na semana passada depois de violenta campanha dos partidos de oposição. Gallo Porras, que é especialista em assuntos financeiros e administrativos, manteve muitos encontros com líderes políticos e técnicos, esperando-se que apresente brevemente a lista do seu gabinete ao presidente Prado. Declarou Gallo Porras que até quarta ou quinta-feira os seus ministros teriam prestado juramento, acentuando que o Peru vivia momentos difíceis em consequência, fundamentalmente, da circunstância de terem os preços das matérias primas baixado no mercado mundial.

Exige o Governo da Tunísia a Retirada das Tropas Francesas

TUNIS, 3 (FP) — Durante a entrevista que ontem à noite concedeu à imprensa, o sr. Baki Ladgham, secretário de Estado tunisino da Presidência e da Defesa, fez um histórico da tensão atual franco-tunisina que data, segundo ele, do bombardeio da Baía de Sidi Boussouf.

Após ter reconhecido que o dispositivo francês havia sido consideravelmente diminuído depois da declaração da independência, o sr. Ladgham salientou que o problema continuava inteiro por motivos psicológicos e estratégicos. O ministro tunisino disse que a multiplicação dos pontos de estacionamento das tropas francesas em todo o território tunisino apresentava problemas em razão da indisciplinada movimentação quando não fosse a "condição de segurança reforçada" que a França impunha em certas zonas (Bou, Ficht e Bizet) se não criava favorecida uma certa tensão e a desconfiança.

O ministro salientou que logo após Sakel e a pedido do sr. Hammurkijed, secretário-geral da Nação Unidas, havia sido estabelecido um "modus vivendi" pelos termos do qual seriam concedidas às tropas francesas facilidades para se abastecerem em mantimentos com a condição expressa de que essas facilidades não seriam utilizadas de maneira abusiva.

A França aceitara esse "modus vivendi" mas não o respeitou, acrescentou o sr. Ladgham que deu como exemplo o lançamento de pára-quedas de homens e munições em certos pontos. Admitiu-se de uma nota francesa enviada ao Conselho de Segurança da ONU mencionando uma ruptura do lado tunisino, desse "modus vivendi".

A seguir, o ministro tunisino salientou que a segurança dos franceses, civis e militares, e das instalações francesas não deixou de ser garantida na Tunísia mas que depois do que denominou de "golpe do Estado de Argel", o governo tunisino foi obrigado a tomar certas medidas de segurança reforçada o seu dispositivo. Acrescentou que os numerosos civis, assassinados em Jendouba, perto do Exército tunisino na região de Oued Dekhouk, não na realidade convocados, já que a excessiva de uniformes impediu que deixassem os trajes civis.

O ministro concluiu: "compete ao Conselho de Segurança se pronunciar sobre a necessidade da evacuação da Tunísia pelas tropas francesas. Sómente então e depois de termos obtido ganho de causa, que faremos um julgamento sobre o governo francês atual".

DIZ-NOS O EMBAIXADOR SHARAN SINGH: PAÍSES COM PROBLEMAS TÃO SEMELHANTES ÍNDIA E BRASIL TÊM OBJETIVOS IQUAIS

Na sede da embaixada da Índia, o embaixador Lall Sharan Singh, que deixará o Brasil no próximo dia 8, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa carioca, ontem à tarde. A apresentação foi feita pelo adido de imprensa daquela missão diplomática, sr. R. M. Maltra, em termos elogiosos para com o nosso jornalismo e o Brasil, "talvez o único país acentuado — que nos recebe como iguais".

Iniciando a palestra com os jornalistas, o embaixador Sharan Singh ressaltou suas impressões a respeito do Brasil. Destacou o papel da imprensa e o clima de liberdade já conquistado, bem como a coragem com que os jornais exercem esse direito e sustentam vigorosamente seus pontos de vista. Falará a seu povo da organização dos jornalistas brasileiros, da ABI e do papel que representa o seu presidente, sr. Herbert Moses, um amigo muito prezado entre os diplomatas indianos.

CORAGEM DA IMPRENSA

Dois grandes países, em pleno surto de desenvolvimento, o Brasil e a Índia — disse o embaixador — têm muita coisa em comum. Estão atacando seus problemas vitais numa rapidez sem precedentes e com a mesma orientação, isto é, aproveitando suas riquezas naturais, criando indústrias básicas, procurando elevar o "standard" de vida do povo. Acreditamos no êxito do governo no enfrentamento desses problemas e faço votos pelo mais rápido progresso do Brasil.

PROBLEMAS SIMILARES

— Em que ramos poderá desenvolver-se mais facilmente o intercâmbio econômico entre nossos países? — perguntamos. — O paralelismo de nosso desenvolvimento, de cada um ponto de partida e visando objetivos idênticos, não nos permite de imediato um comércio em grande escala. O que o Brasil produz para seu consumo é mais ou menos o que estamos produzindo, interessados em resolver o problema alimentar ou em suprir nossa jovem indústria de matérias primas. Por isso, o que podemos oferecer por enquanto ao Brasil não vai muito além das especiarias, de determinadas cereais e artigos de nossa arte popular.

— A pergunta sobre a possibilidade da compra de café, não obstante a preferência dos indianos pelo chá, o embaixador disse que no sul de seu país há plantações de café que bastam à procura no mercado interno. E logo acrescentou:

Essa ausência atual de condições para um intercâmbio econômico de maiores proporções não diminui paraí nosso país o grande interesse de manter relações diplomáticas e culturais no mais alto nível com o Brasil. Nossa troca de experiências e muito útil e nossos objetivos semelhantes aconselham o mútuo apoio no plano da mais sincera e crescente amizade. Temos em vista incrementar a troca de delegações culturais, de estudantes, professores, escritores e artistas. A arquitetura brasileira, por exemplo, com suas características próprias, muito nos interessa, dada a semelhança de climas e certas condições de desenvolvimento similares.

TRADIÇÃO E INDEPENDÊNCIA

Indagamos do sr. Sharan Singh sobre a experiência da Índia nos dez últimos anos de vida independente, que lhe permitiram estabelecer relações com todos os países. Essas relações em pé de igualdade têm sido proveitosas ou causaram os distúrbios imaginados por aqueles que temem sair do que

ADVOGADO

Dr. Odilon Niskier

Ciências, Letras, Comércio e Imobiliárias
Rua Unificador, 169, sala 913
Tel. 43-6673

Santo-Frio Quem Quer

Amarelo oferece Biscoitos e Pão de Açúcar a preços e condições especiais. Cobertura a partir de R\$ 225,00. Biscoitos xadrez de R\$ 350,00. Biscoitos xadrez com manjerona de R\$ 225,00 e 250,00. Cakes, bolos e doces, das 10 às 18h. Rua José Maurício 236-A, na Fátima, Av. Nilo Peçanha 276, Caixa 27, do Rio.

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

DR. PAULO CEZAR PIMENTEL

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 134
Niterói — Telefone 22-1111
das 10h às 18h, das 18h às 19h, das 19h às 20h
das 10h às 15h

SERVIÇO NACIONAL DO TRABALHO NO EGITO

CAIRO, 3 (FP) — A criação iminente de um "Serviço Nacional" no Egito é anunciada pelo jornal "Ahram". Todos os jovens que não cumpriram o serviço militar, prestarão serviço durante um ano, nas formações de trabalho.

Um decreto do presidente Nasser, cuja publicação, constante a "Ahram", estaria próxima, prevê que os grandes trabalhos de utilidade pública seriam empregados os recrutas dessas organizações, assim como as condições de seu emprego.

Sem conhecer as causas dos diferentes acontecimentos sociais, os homens não poderiam orientar-se em sua atividade. (M. Rosental).

ESTUDE MARXISMO

LITERATURA:	
Um Homem de Verdade, de B. Polevoi	Cr\$ 80,00
Assim Foi Temperado o Azeite, de N. O. G. (1848-1880)	Cr\$ 80,00
O Grande Norte, de T. Stomuchkin	Cr\$ 80,00
A Tragédia de São e Vanzetti, de Howard Fast	Cr\$ 80,00
Bilha o Sol sobre o Rio Sanghan, de Ting Ling	Cr\$ 80,00
EDUCAÇÃO:	
Educação Norte-Americana em Crise, de Diversos Colaboradores	Cr\$ 70,00
A Educação na URSS, de Paschall Lemme	Cr\$ 80,00
Socialismo e a Educação dos Filhos, de S. Makarenko	Cr\$ 40,00
A Educação Comunista, de M. I. Kalinin	Cr\$ 35,00
POLÍTICA:	
O Programa Agrário, de V. I. Lenin	Cr\$ 35,00
Manifesto do Partido Comunista, de K. Marx-F. Engels	Cr\$ 10,00
Salário, Preço e Lucro, de Karl Marx	Cr\$ 10,00
Cinquentário da Primeira Revolução Russa, de Versos Colaboradores	Cr\$ 5,00
Socialismo e a Emancipação da Mulher, de V. I. Lenin	Cr\$ 20,00
FILOSOFIA:	
Materialismo Dialético, de Diversos Colaboradores	Cr\$ 100,00
Conceito Materialista da História, de G. Plekhanov	Cr\$ 35,00
Questões Fundamentais do Marxismo, de G. Plekhanov	Cr\$ 35,00
Da Teoria Marxista do Conhecimento, de St. Rosental	Cr\$ 30,00
CIÊNCIA:	
A Origem da Vida, de A. Oparin	Cr\$ 40,00
O Voo no Espaço Cosmico, de A. Sternfeld	Cr\$ 100,00
O ABC do Sistema Solar, de V. G. Fomenkov	Cr\$ 100,00
O Brasil e a Era Atômica, de Olimpio Guilherme	Cr\$ 120,00
HISTÓRIA:	
História da Antiguidade, de A. V. Michulin	Cr\$ 100,00
As Lutas de Classes na França, de K. Marx	Cr\$ 40,00
O 18 Brumário de Luís Bonaparte, de K. Marx	Cr\$ 40,00
POESIA:	
O Arado Branco, de Luiz Papi	Cr\$ 50,00
Cantos de Esperança, de Rafael de Carvalho	Cr\$ 20,00
Alma, Vários poemas chineses	Cr\$ 50,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

Rua JUAN PABLO DUARTE, 50 — Sob. (Antiga rua das Marrecas) — Tel. 22-1613

UNIAO NACIONALISTA DEMOCRATICA DOS MARITIMOS PORTUARIOS ESTIVADORES E CLASSES ANEXAS

Para Dep. do Federal

WALDIR MELLO SINGH

Para Vereadores

ARMANDO MAIA E LUCILLO MACHADO

FERRLEINA

Cinema

REVOLVER MERCENÁRIO (The Hired Gun)

TALVEZ seja através de diretores como Ray Nazarro e atores como Randolph Scott que o «Western» tenha se mantido como o mais antigo e expressivo gênero do cinema americano. Nunca, ou quase nunca, atores e diretores de 2ª categoria introduzem inovações no gênero. Estas, quando aparecem são feitas por grandes diretores como Ford, que em «Stagecoach» inaugurou o «western» psicológico, ou Howard Hughes, que introduziu com «O Proscrito», o elemento erótico à narrativa da verdadeira epopéia que o «western» representa, mas o gênero englobou a estes dois elementos, bem como a outros, modificando-se, é verdade, mas nunca desmoralizando-se.

Ray Nazarro é um desses diretores, em cuja obra raramente se pode citar um grande filme, mas raramente, também, podemos apontar uma narrativa mal feita. Suas obras são, na quase totalidade, pouco marcantes, sendo seu gênero o «western». Com grande experiência, mas sem grande talento, consegue tornar a fraca história de «Hired Gun» um filme agradável. Não que haja na película alguma coisa de especial, pelo contrário, tudo no filme é conhecido, a não ser o fato de ser a personagem principal, pelo «gunslinger» interpretado por Rory Calhoun, uma mulher, mas este fato não chega a ser uma inovação, é tão somente um pequeno desvio da regra geral.

«Revolver Mercenário» fica, assim, entre esses filmes de «far-west» que nada tem de especial, mas que, por uma direção viva, uma interpretação convincente (mesmo por parte do canastrão Rory Calhoun), uma boa fotografia, e um acompanhamento musical regular, servem para dar continuidade ao gênero.

PAULO SABOYA

ESPETACULOS DE HOJE

A FORÇA DO AMOR (The Lady Takes a Flyer) Americano
Melodrama sentimental, com Lana Turner e Jeff Chandler. Direção de John Ford. «Scope» & Eastmancolor. São Luiz, Rex, Rian, Leblon, América, Maracanã, Coliseu, Mega Bonita, Eden, Icarai: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

A ILHA DA BAGUNÇA (Atoll Kifrançês)
Comédia com O Gordo & O Magro, Suzy Delair. Direção de Léo Joannon. Prêto-e-branco para tela comum. Pathe (também 12 dia) e Para Todos: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Maudá: 3 — 5 — 7 — 9. Outros: Iris, S. Afonso, São Bento (Niterói). (Livre).

A VIRTUDE NUA (La Virtud Desnuda) Mexic.
Comédia musical, com Columba Dominguez, Victor Junco, Oscar Pulido. Direção: José Díaz Morales. Prêto-e-branco para tela comum. Rivoli, Ramos, Sta. Cecilia, Oriente, Penha e São Paulo.

ADEUS AS ARMAS (A Farewell to Arms)
O «Romeu e Julieta» de Hemingway entregue ao estrelismo de Jennifer Jones e Rock Hudson. Direção de Charles Victor. «Scope» & DeLuxe Color. Palácio: meio-dia — 3 — 6 — 9. (18 anos).

CINDERELA EM PARIS (Funny Face) Am.
Comédia musical, com Fred Astaire e Audrey Hepburn. Direção de Stanley Donen. «Vista-Vision» & «Technicolor» Plaza (10 — 12), Astória, Olinda, Primor, Mascote (12), Colonial: (2 — 4 — 6 — 8 — 10); Royal, Santa Helena, Rosário, Guaracy e São Jorge (Niterói).

MANEQUINS DE PARIS (Mannequins de Paris) Francês
«Triângulo» (Madeleine Robinson-Ivan Desny-Ghislaïne Arca) e desfile de modas (Jacques Heim). Riviera.

O CANTOR E O MILIONARIO (Nacional)
Comédia musical, com Anselmo Duarte, Marlene, Luiz Delfino, Eva Wilma. Direção de José Carlos Burle. Prêto-e-branco. Vitória, Império, Copacabana, Miramar, Carioca, Santa Alia, Ideal, Floriano, Madureira: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Outros: Fluminense, Azteca, Rio Branco, Nacional, Caruso, Méier, Engenho de Dentro, Roulien, Regência, Mello, São Pedro e Paraíso. (Livre).

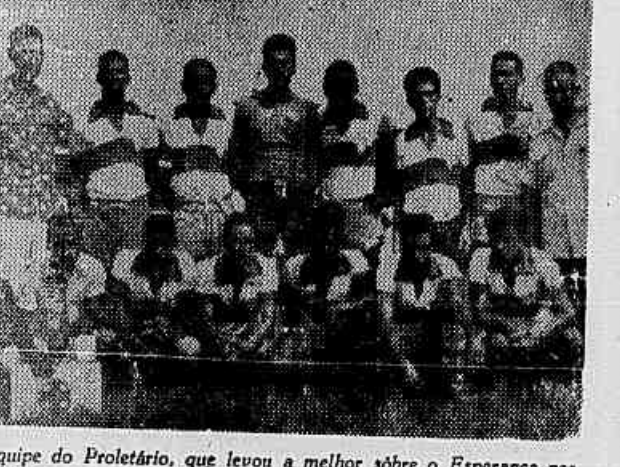
O HOMEM QUE SONHAVA (La Passeggiata) Italiano
Inspirado no conto «A Perspectiva Nevski», de Gogol. Direção e interpretação de Renato Rascel, com Valentina Cortese. Prêto-e-branco para tela comum. Art-Palácio, Esque-Tijuca e Esque-Meier. (14 anos).

O REVOLVER MERCENÁRIO (The Hired Gun) Am.
«Western» de rotina. Com Rory Calhoun e Anne Francis. Direção de Ray Nazarro. «Scope» & Prêto-e-branco. Metro Passado (12,20), Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Presidente: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Outros: Palácio Higienópolis. — (14 anos).

TIRANIA DAS BALAS (Duel at Apache Wells) Am.
«Western» com Anna Maria Alberghetti, Ben Cooper e Jim Davis. Direção de Joe Kane. «Naturama» & «Truicolor». Odeon, Alaska, Pirajá, Tijuca, Monte Castelo e Leopoldina: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. (10 anos).

VOLTOU DENTRE OS MORTOS (Back from the Dead) Am.
Sobrenatural. Com Peggy Castle, Arthur Franz, Marsha Hunt. Prêto-e-branco. «Regalscope». Roxy e Madrid: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. (18 anos).

EM RIO BONITO



A equipe do Proletário, que levou a melhor sobre o Esperança por dois a um, em peléja movimentada e reñidamente disputada.

ÚLTIMOS RESULTADOS:
RETORNO 1ª RODADA — DIA 25/5/1958
Castelo x Cruzeiro
Resultado: Castelo 5 x 1
Bancário x Esperança
Resultado: Bancário 4 x 1

RETORNO 2ª RODADA
— 1º de Junho
Motorista x Bancário

RESULTADO: Motorista 5 x 1
Aspirantes: Motorista 5 x 1
Proletário x Esperança
Resultado: Proletário 2 x 1

PRÓXIMA RODADA
Aspirantes: Proletário 5 x 1
Proletário x Cruzeiro
Motorista x Castelo

DR. A. CAMPOS
(Cirurgião Dentista)
Dentaduras naturais; extrações difíceis e operações da boca. BRIDES FIXOS E MÓVEIS (Bouché) com garanto, por preços razoáveis. Consultório: Rua I. Carmo n. 9, sala 901 — Segunda-Feira — 10h às 12h — Telefone: 52.6235

RADIO TV DISCOS



ALAYDE COSTA. Boa menina, boa cantora. Pertence ao time dos que cantam «melódicos»

HOJE, PELOS CANAIS

- CANAL 6**
12,00 — Meio-dia
12,50 — Almoço com as estréias
13,20 — Esportes-TV
13,30 — Tele-espetáculo
14,00 — Resenha Concurso Miss Brasil
14,30 — Colégio do ar
15,00 — Boa tarde Castelo Muzil
16,10 — Eles merecem nossos cultados
16,30 — História em quadinhos
17,00 — Sessão das cinco
18,00 — Lar doce lar
18,50 — Concurso Miss Brasil
19,00 — Sugestões de Arqui-letra e decorações
19,30 — Círculo Bom Bril
20,00 — Reportagem
20,30 — Tele-testes Lutz Fernando
20,40 — Sonhos musicais
21,10 — Dorival Caymmi
21,30 — Encontro entre amigos
21,50 — Em casa de família de todo respeito
22,20 — Reportagem Dual
22,40 — Filme Longa Metragem
23,05 — Filme de longa metragem.
- CANAL 13**
17,15 — Cine Variedades
18,30 — Sua magistade o sucesso
19,00 — Rotelão das Artes
19,30 — Variety

ESPORTE INDEPENDENTE

FLUMINENSE E BOTAFOGO, S. CRISTOVÃO E S. JOSÉ EMPATADOS NA VICE-LIDERANÇA DAS SÉRIES SUL E RURAL

O III Campeonato Infanto-Juvenil chegou a sua última etapa da fase de classificação com que fossem concluídos todos os finalistas, já que os clubes Botafogo e Fluminense, na «Série Sul», e São Cristovão e São José, na «Série Rural», encontraram-se empatados na vice-liderança, sendo necessária a realização de uma peléja de desempate para se conhecer os classificados. Enquanto isso, Olaria, Vasco, Flamengo e Bangu já têm assegurada sua participação na fase final. A derradeira etapa que reuniu s equipes se apresentava como a decisiva para vários concorrentes. Dêles, somente o Vasco e América tiveram definidas suas posições. O grêmio da colina vencendo o Boncoses, so garantiu a sua participação, enquanto os diabos rubros, tropeçando diante do River, ao empatarem por 1x1, ficaram definitivamente alijados da fase final.

FLUMINENSE X BOTAFOGO
No clássico da rodada, que reuniu as equipes do Fluminense e do Botafogo, não houve vencedor, encontrando-se com um empate em branco. A característica do prêmio foi o equilíbrio nas ações. Os avanços não tiveram a calma suficiente para transformar em tantos as oportunidades surgidas, sendo de modo, dos mais justos o resultado final.

FLUMINENSE: Cláudio, Adilson e Maurício; Cristovão, Geraldo e Rubens, Nelson, Walter, Marco Antônio, Adilson II e Osvaldo (Carlos).

BOTAFOGO: Amuleto, Ilton e J. Carlos; Jaime, Mauro e Rubinho; Sidney, Léo, Jorge, Amaro e João.

FLAMENGO E OLARIA GOLEARAM
Os garotos da Gávea, já com a classificação garantida, não tiveram dificuldades em sobrepular a representação da Lisboa, por 6x0. Além, a equipe de Jacarepaguá não correspondeu no atual cerame, apresentando-se discretamente e sofrendo contundente revêzes.

Em Bariri, os olarienses, também já finalistas, levaram de rodão a equipe do Conflança, goleando-a por 4x1. Está bem cotada a representação leopoldinense para a disputa final.

VASCO 2X0
Em Teixeira de Castro, o Vasco da Gama, ao passar pelo Boncoses, garantiu sua participação no turno final. O placar de 2x0, foi justo e o triunfo aos garotos da colina foi valorizado pelo excelente desempenho da equipe rubro-anil da Leopoldina.

RIVER TIROU O AMÉRICA
O grêmio de Campos Sales que estava na «cabeça» para a classificação na «Série Centro», e necessitava vencer o River e contar com a colaboração do Boncoses, ficou de fora pois não conseguiu ultrapassar o clube de Piedade, empatando de 1x1. Os leopoldinenses também foram derrotados, estando, assim, de fora os diabos rubros.

BANGU (Lider) EMPATOU
O Bangu, que é líder absoluto da Série Rural, não conseguiu suplantá-lo ao São José, vice-líder. O resultado de 0x0, caiu como uma luva para os garotos de Arcrieta, que continuam a aspirar serem finalistas, tendo que se derrotar, futuramente, com o São Cristovão, em peléja decisiva.

SUPREENDIDO O S. CRISTOVÃO
O grêmio de Figueira de Mello, que necessitava do triunfo para se classificar, foi surpreendido por uma resistência heróica do Realengo, tendo o cotejo se encerrado com um empate de 1x1.

Os cadetes vanguarda, até ao apagar das luzes, quando o Realengo conseguiu empatar.

PORTUGUESA 2 X 0
Numa peléja monotona a Portuguesa colheu seu derradeiro triunfo sobre o Roial, por 2x0, numa vitória de menos ruim.

CAMPEONATO DE AMADORES: D.A. NÃO TERMINOU O ENCONTRO ATILIA X PAREDENSE — COLHEU O MENGÃO SEU PRIMEIRO TRIUNFO

O placar acusava 3x2 pró grêmio leopoldinense, quando o embate foi interrompido ao faltarem 8 minutos para o seu término — Caiu o Roial diante do Merg de Honório Gurgel por 1x0 — Derrotado o Manufatura em seu próprio recuto pelo Mavilis. m Del Castillo 2x0 — Piraquara goleou o São José — Campo Grande 2x1 — O Oriente passou apertado pelo Distinta

1ª VITÓRIA DO MENGÃO
O Mengão A. C., um dos escuteiros do D. A., após duas derrotas, conseguiu o primeiro triunfo, rebatendo-se frente ao Roial, por 1x0. O encontro caracterizou-se pela igualdade de ações, tendo o grêmio de Honório Gurgel conseguido seu tento na 1ª fase. O tempo derradeiro teve como característica o duelo entre a retaguarda tricolor da Linha Auxiliar e os avanços do Roial, tendo os pupilos de J. Maia levado a melhor.

MOTORISTAS Dilha e Sopa
Mais cedo do que se esperava, as equipes de Motoristas Dilha e Sopa, promovido pelo Departamento A. U. n. o. m., com as cenas lamentáveis da rodada entre Paredense (Lider e Invicto) e o Atilla. Ao ser interrompida a peléja, acusava o marcador a vitória do Paredense por 3x2, que desta forma continua líder e invicto.

MOTORISTAS Dilha e Sopa
Mais cedo do que se esperava, as equipes de Motoristas Dilha e Sopa, promovido pelo Departamento A. U. n. o. m., com as cenas lamentáveis da rodada entre Paredense (Lider e Invicto) e o Atilla. Ao ser interrompida a peléja, acusava o marcador a vitória do Paredense por 3x2, que desta forma continua líder e invicto.

Teatro

MILTON DE MORAES EMERY

CARTAZ TEATRAL

TEATRO DE BOLSO — 27-2122 — «Um Casal entre Aspas» — às 21 horas. Aos domingos, vespérais às 16 horas. Sábados: sessões às 20 e 22 horas.

TEATRO JOAO CAETANO — 43-1276 — «E' Tado Juju-Fruti» — revista de S. Sena, M. César e Boiteux Sobrinho, Silva Filho, Elnora, Mercedes Batista e seu bailado folclórico, Ellonor and Jackson.

TEATRO DA MESBLA — 22-7622 — «Calón» de Lillian Melman. Apresentação da Cia. Tônia-Cel-Autran — às 21 horas. Sábados e domingos: às 20 e 22 horas. Vespérais: quintas e domingos às 16 horas.

TEATRO DA «MAISON DE FRANCE» — «Treze A Mesa», de Sauvajon. Célia Hjar, Tereza, Raquel, Mauro Mendonça e outros — às 21 horas. Vespérais: quintas e domingos às 16 horas.

TEATRO SERRADOR — 32-6442 — «Timbra» de Luiz Igizias — às 21 horas. Vespérais: quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TEATRO RIVAL — 22-2721 — «Que Pedaco de Mau Caminho», de Luiz Igizias e Mário Meira Guimarães — às 20,15 e 22 horas. Conchita Mascarenhas e Grande Otelo.

TEATRO COPACABANA — 57-1818 — «GIGI». De Colette, numa adaptação de Anita Loos. Desempenhos de Suzana Freire, Henriele Morineau e outros. Direção de Luca de Tena. As 21,30, diariamente. Vespérais às 16 horas, às quintas, sábados e domingos.

TEATRO RECREIO — 22-8164 — «Peguel um Ita no Norte» — às 20 e 22 horas. Vespérais às quintas, sábados, e domingos às 16 horas.

TEATRO DULCINA — 32-5817 — «Jornada de um Longo Dia Para Dentro da Noite», de Eugene O'Neill com o elenco de Cecília Becker. Direção de Ziembinski — Diariamente às 20,45 horas. Vespérais às quintas e domingos.

TEATRO CARLOS GOMES — 22-7581 — «A Respeitos», com o elenco do Teatro Popular de Arte. No papel principal: Maria Della Costa. As 21 horas.

UNIAO NACIONALISTA DEMOCRATICA DOS MARITIMOS, PORTUARIOS, ESTIVADORES E CLASSES ANEXAS
Para Deputado Federal
WALDIR NELLO SIMÕES
Para Vereadores
ARMANDO MAIA E LUCILLO MACHADO FERREIRA

Senhor dos Passos 2 x C. A. do Rio 2



O Senhor dos Passos visitou, domingo último, o subúrbio de Tomaz Coelho, onde deu combate ao homogêneo quadro do Clube Atlético do Rio. A peléja teve um desenrolar movimentado e um flagrante equilíbrio. Ao dar o juiz o apito final, o placar acusava um empate de 2x2, que serviu como justo prêmio ao desempenho apresentado pelos contendores. A primeira fase apresentou o grêmio da Zona Rural mais senhor das ações e encerrou-se com sua vitória parcial pela contagem de 1 a 0.

DETALHES
SENHOR DOS PASSOS: Heitor, Duca e Carlinhos; Pi-colé, Polce e Tagrade; Da Costa, João, Joaquim, Zé Luiz e Germano, CLUBE A. DO RIO: Leleco, Zé Maria e Didico; Russo, Carlos e Jair; Pereira, Alfredo, Darcy, Cigarrilha e Nelson. Tentos: Carlinhos e Polce para o Senhor dos Passos e Alfredo (2) para os locais. Na preliminar, registrou-se a vitória do Clube da Zona Arabe por 3x1.

Na foto, o quadro do Senhor dos Passos.

GOLEADA DO PIRAQUARA

O Piraquara manteve-se invicto, e na liderança da série, ao goleiar, facilmente, o São José por 4x2. Os alvi-negros, de Magalhães Bastos, que vinha se apresentando irregularmente, muito embora vencendo, encontrou no grêmio de Padre Miguel um adversário poderoso e objetivo, culminando com a goleada do líder. Na preliminar, venceram os aspirantes Piraquara por 1x0.

GOLEADA DO PIRAQUARA
O Piraquara manteve-se invicto, e na liderança da série, ao goleiar, facilmente, o São José por 4x2. Os alvi-negros, de Magalhães Bastos, que vinha se apresentando irregularmente, muito embora vencendo, encontrou no grêmio de Padre Miguel um adversário poderoso e objetivo, culminando com a goleada do líder. Na preliminar, venceram os aspirantes Piraquara por 1x0.

COLOCAÇÃO SÉRIE Urbana Amadores

lugar	p.p.
1º — I. Goulart	0
2º — Paredense	0
3º — Mavilis	0
4º — Atilla	2
5º — Del Castillo	2
6º — Manufatura	4
7º — União	6

aspirantes

COLOCAÇÃO SÉRIE Suburbana

lugar	p.p.
1º — Piraquara	0
2º — Realengo	0
3º — São José	0
4º — Corintians	2
5º — Roial	3
6º — Cruzeiro	3
7º — Mengo	5

aspirantes

CAMPO GRAN

O Campo grande teve que suar a camisa para vencer o Guanabara por 2x1. Em porfia equilibrada e cheia de peripécias, que deixam o público em constante vibração. Na preliminar, também saiu vencedor o Campo grande por 2x0.

VELA CONTAGEM MINIMA VENCEU O CAMPEÃO

Difficil vitória colheu o Oriente, campeão de 37, diante do Distinta, por 1x0. Como atesia o marcador, o prêmio foi reñidamente disputado. Na preliminar, venceu também o Oriente por 2x1.

OUTROS RESULTADOS

Colonial x Oiti
Amadores — 3x2 Oiti
Aspirantes — 2x1 Oiti

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

AMEAÇAM COM O "LOCK-OUT" OS MAGNATAS DO LEITE

Instalado na UNE o «QG» da Greve



Na sede da UNE os motoristas instalaram o quartel-general da greve. Ali se encontram desde zero hora de ontem, quando o movimento teve início. Ao passar das horas chegam novos grupos de grevistas. Enquanto uns dormem (foto) outros orientam a "parada". Só voltarão ao trabalho quando o aumento for concedido.

Ano XI ★ Quarta-Feira, 4 de Junho de 1968 ★ N.º 2.430

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA

FALEceu NO PRONTO SOCORRO O SEPTUAGENÁRIO

Colhido por um auto, ainda não identificado, quando tentava atravessar a av. 28 de Setembro, em frente ao número 103, o septuagenário Francisco Rodrigues Miranda (Portuguesa, casado, 72 anos), sofreu fratura do crânio e de ambas as pernas, vindo a falecer quando dava entrada na sala de operações do Hospital Souza Aguiar.

Enviamos memorial à COFAP solicitando majoração de Cr\$ 2,90 em litro — A reunião de ontem na Confederação Rural Brasileira

Os produtores, de leite, do Estado do Rio de Janeiro e de Minas Gerais, já enviaram um memorial ao presidente da COFAP pleiteando um novo aumento, alegando majorações de salários, dos preços dos rúdos, dos transportes e outros, conforme consta do memorial, pedindo para elevar o preço do produto de Cr\$ 4,90 para Cr\$ 7,80, o que fará com que o leite chegue ao povo por Cr\$ 11,00 o litro.

A COFAP recebeu pelo col. Múndulo os produtores de leite, em número de cem, obtiveram do presidente da COFAP a promessa de que iria estudar o caso e que em breve lhes daria solução.

COM OS PRODUTORES

A nossa reportagem esteve, também, em contato com os

os produtores, que ontem estavam realizando uma reunião na Confederação Rural Brasileira. Pelo que pudemos constatar, todos os produtores estão no firme propósito de não transigir e, segundo ameaçavam, caso a COFAP permanecesse indiferente eles iriam ao "lock-out", deixando os consumidores sem o produto.

A sessão esteve agitada, mostrando os oradores, no momento que usavam a palavra, os sinais de mais profundo descontentamento com a COFAP, na maioria das vezes pedindo a sua extinção.

O presidente da Confederação, sr. Iris Melberg, em sua oração, prometeu levar à frente a reivindicação dos produtores, dizendo que nas audiências que manterá com o presidente da COFAP procurará explicar as razões e que caso a COFAP venha a se manter alheia, decretará o "lock-out".

Mortas 42 Pessoas no Desastre Do "Constellation", no México

MÉXICO, 3 (FP) — Um «Constellation», da companhia mexicana «Aerovías de México», espantou-se hoje, às primeiras horas da manhã, contra uma montanha.

Os destroços teriam sido localizados por um avião enviado à sua procura.

Faleceram as quarenta e duas pessoas que viajavam no avião destruído — anunciou, mediante sinais luminosos, a equipe da Cruz Vermelha, que se dirigiu ao local da tragédia.

O avião partiu ontem à noite de Tijuana, na fronteira. As 22 horas, escalou

Experimentado um "Redstone"

CENTRO DE EXPERIÊNCIAS DE FOGUETES DE WHITE SANDS — Novo México, 3 (FP) — Anunciou o exército haver experimentado ontem à noite, com êxito, um foguete "Redstone", em experiência destinada a provar o seu valor militar. O "Redstone" é o foguete que serviu para o lançamento do satélite "Explorer". Foram mantidas em segredo as condições em que se realizou o lançamento do foguete. Sabese igualmente que o foguete foi enviado a uma distância menor da que lhe permite o seu raio máximo de ação, avaliado de 300 a 400 quilômetros.

NOVO EMBAIXADOR DE ISRAEL



O presidente da República recebeu, em audiência solene no Palácio do Catete, o Sr. Arle Aroch, que fez entrega da carta credencial que o acredita no caráter de embaixador de Israel junto ao Governo do Brasil.

O Sr. Arle Aroch, que chegou ao Palácio do Catete às 10 horas, acompanhado do Sr. Fernando César de Bittencourt Berrugar, introdutor diplomático, foi recebido pelo ministro Aluizio Napoleão, chefe do Cerimonial da Presidência da República e conduzido ao salão nobre, onde o aguardava o presidente da República, acompanhado do embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, do general Nelson de Melo, chefe do Gabinete Militar; do Sr. Osvaldo Penido, no impedimento ocasional do chefe do Gabinete Civil e demais auxiliares imediatos, além do secretário Carlos Lobo, chefe substituto da Divisão do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores, mantendo demorada palestra com o Chefe do Governo (foto da A.N.).

Não Queria a Prefeitura Consertar o Esgôto Obstruído

Cinco dias de mau cheiro e mosquitos foram vividos pelos moradores da Rua Lins de Vas-

concelos à altura do n.º 290, em consequência do entupimento verificado no cano do esgoto da Rua Conselheiro Ferraz, 34.

A zeladora do prédio da Rua Conselheiro Ferraz, 34, (o mais afetado) nos informou que embora tivesse telefonado para a seção de reclamações da PDF, aquela repartição não tomou nenhuma providência e a resposta dada pelo funcionário que atendeu o telefone, cujo nome desconhece, foi a de que se poderia mandar desobstruir o esgoto, caso a reclamante se dispusesse a pagar as despesas que a Prefeitura teria no caso.

Concluindo, a zeladora nos diz: Felizmente, graças às providências tomadas por outros moradores, o departamento de esgotos, enviou, no domingo, dois dos seus funcionários que nos tiraram, a mim e aos meus seis filhos, dessa situação aflitiva. A mencionada senhora mora no barraco situado nos fundos do número 34, da Conselheiro Ferraz. Conforme pudemos ver no local, faltou pouco para que o seu barraco fosse invadido pelos detritos que jorravam a toda força.

Acôrdio de Navegação Nipo-Soviético

TOQUIO, 3 (FP) — Foi assinado hoje nesta capital o primeiro acordo entre o Japão e a União Soviética para a abertura de linhas de navegação entre os dois países. Esse acordo prevê doze serviços regulares anuais entre o Japão e a Sibéria e seis serviços anuais entre o Japão e o Mar Negro, em ambos os sentidos.

RECUSA-SE A LIGHT A ENTREGAR A PREFEITURA OS BENS ADQUIRIDOS COM O DINHEIRO DO POVO

Para não cumprir o contrato firmado em 1890, levanta questões de gramática e usa de conchavos firmados com ditadores demitidos — Nem um rei absoluto poderia dar à Light — Nem a Constituição do Império daria à Light o direito de dispor de bens que pertencem ao patrimônio público (Primeiro de uma série de reportagens)

Para explorar o serviço de bondes no Distrito Federal, a Light assinou com a Prefeitura, em 1890, um contrato de concessão que terminará a 31 de dezembro de 1960. A cláusula XIX do referido contrato dizia e ainda diz textualmente:

— Findo o prazo de concessão, a Companhia (Light) ficará ipso facto dissolvida, e reverterão para o patrimônio municipal, em bom estado de conservação, todos os bens que a Companhia possuir, imóveis, móveis e semoventes.

UMA QUESTÃO DE GRAMÁTICA

Com o decorrer dos anos, às custas das tarifas pagas pelos passageiros e graças à isenção de impostos, a Light foi adquirindo imóveis necessários à instalação de estações, usinas, depósitos, oficinas, etc. Modificações introduzidas nos sistemas de trânsito e de transportes coletivos tornaram muitos dos imóveis adquiridos desnecessários ao serviço propriamente dito.

Levando em conta que esses imóveis valem alguns bilhões de cruzeiros, a Light entendeu de não entregá-los à Prefeitura quando terminou o contrato de concessão, a 31 de dezembro de 1960, pois pretendia continuar operando como companhia imobiliária. Mas, como o seu contrato com a Prefeitura dizia que TODOS os bens móveis e imóveis deveriam reverter para o patrimônio municipal, a Light criou uma questão gramatical; to-

dos não são todos e sim parte de todo. Sustentou a tese, junto aos tribunais, a conselheira pareceres favoráveis às suas pretensões do Supremo Tribunal Federal e do procurador geral da República.

UM DITADOR DEMISSIÓARIO FAZ CONCHA COM A LIGHT

Todos e nenhum têm sido denominados absolutos ou universais — afirma João Ribeiro, na sua "Gramática do Curso Superior" (13a. ed. pag. 21) acrescentando: Quando se refere à totalidade de uma coisa única, "todo" pode significar uma aproximação. Mas, quando significa o total de muitas, que são mencionadas a seguir, (como é o caso) não pode abrir margem a exceções, que não estejam expressas.

A questão gramatical, portanto, não poderia levar à Light a vencer a Prefeitura nos tribunais e levar o patri-

mônio público. O truste lançou mão de outro expediente. Alegou que, em 1910, quando Prefeito do Distrito Federal o general Serzedelo Corrêa, foi assinado um termo aditivo que modificou o contrato primitivo e determinou que passariam ao patrimônio público somente os imóveis isentos de imposto predial, os prédios não destinados ao serviço de bondes propriamente dito.

O Prefeito Serzedelo Corrêa, em virtude da anulação das eleições para o Conselho Municipal, estava investido de poderes para governar e administrar o Distrito Federal independentemente da colaboração do Legislativo, por assim dizer, um pequeno ditador da cidade. Ademais, o acordo com a Light foi assinado no mesmo dia em que o presidente da República desistiu o Prefeito.

UM REI ABSOLUTO NÃO PODERIA DAR TANTO

Defendendo o patrimônio municipal contra o assalto da Light, o procurador da Prefeitura, sr. Barbosa Lima Sobrinho, sustentou, no Supremo Tribunal Federal e no Conselho Municipal, a inconstitucionalidade do acordo firmado entre a Light e o prefeito Serzedelo sem a aprovação do Legislativo Municipal e em parecer acrescenta:

— Quando a Prefeitura libera um imóvel reversível, ela derroga lei municipal e renun-

cia a direitos que, com o fato de serem futuros, não deixam de ser direitos de propriedade. Não é apenas uma pretensão imediata, que se desfaz; é, também, uma propriedade a termo, que logo ao patrimônio público. A renúncia a um direito de propriedade, ainda que futura, não pode prescindir dos meios normais, como se processam os atos de alienação das coisas vinculadas ao patrimônio público. Quando razões de ordem jurídica não exigirem essa orientação, elas devam prevalecer por motivos de ordem moral, no resguardo da autoridade e do prestígio do poder Executivo.

Citando autores, o procurador da Prefeitura lembra a própria Constituição do Império que dizia ser atribuição da Assembleia Geral "regular a administração dos bens nacionais e decretar a sua alienação".

Quem Compra na Fábrica Paga Menos

Isto aconteceu no Amaury onde existem ônibus a partir de Cr\$ 100,00. Vários modelos de ônibus para todos os preços. Pulver de 1 litro a Cr\$ 700,00, 750,00 e 800,00. Espectacular ônibus, xadrez de 10 a Cr\$ 35,00. Freixo especial para revendedores. Rua da Afirandega 318 - 1º andar, Rua José Maurício 280-A, na Penha, Av. Nilo Peçanha 378, Caxias, E. do Rio.

Reunidos em Nova Friburgo Educadores de Todo o País

Oportunidades de conhecimento das modernas técnicas didáticas — Higiene e Organização Escolares na agenda dos estágios

Dando prosseguimento ao seu programa de propiciar aos educadores brasileiros meios concretos de constante aperfeiçoamento nas disciplinas em que se diplomaram, a Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário — CADES — disse ontem à imprensa o port. José Carlos de Mello e Souza, coordenador deste órgão do Ministério da Educação e Cultura — iniciou um programa de estágios para professores, técnicos de educação, orientadores educacionais, inspetores de ensino e diretores do Centro de Estudos Pedagógicos, organizado no Colégio Nova Friburgo, na cidade do mesmo nome, da Fundação Getúlio Vargas.

Em maio foi iniciado o segundo estágio planejado, no grande auditório de intervenções. Esperamos realizar ainda mais três fases deste trabalho no ano letivo em curso, tendo sido escolhidos os meses de agosto, setembro e outubro. Os inscritos procedem dos mais diversos pontos do País e ali recebem aulas sobre Didática Geral, versando problemas relacionados com a adolescência e situações psicológicas dessa idade. Durante os trabalhos são feitas entrevistas coletivas e individuais com várias autoridades educacionais, além da participação de plantões de estudos e de atividades extra-curriculares.

ESTÁGIO FINDA COM RELATÓRIO DOS INSCRITOS — Ao concluir seus estágios — esclareceu o prof.

Mello e Souza — os inscritos deverão apresentar relatórios circunstanciados do que vierem, em termos pedagógicos, sobre a disciplina que escolheram para aperfeiçoar-se. As aulas programadas pela CADES são das seguintes matérias: Higiene Escolar, Ensino, Organização Escolar, Orientação Educacional e Atividades Extra-Curriculares, no âmbito didático, ali ao campo prático, os candidatos poderão manifestar suas preferências pelas seguintes disciplinas: Português, Filosofia,

Matemática, Ciências Naturais, Física, Geografia e História. Para esses estágios, a Diretoria do Ensino Secundário, por intermédio da CADES, convidou educadores de todos os estabelecimentos de ensino secundário do Brasil (cerca de 2.400), enviando-lhes circulares contendo as bases gerais da iniciativa. Até o momento, segundo dados colhidos pela CADES, o número de estudantes é de 120, que estão sendo ali informados dos procedimentos do plano.

Roteiro Dos Hospitais Vo'antes

Esta semana, de 2 a 6 do corrente, de 12 às 18 horas, os Hospitais Volantes das Pioneiras Sociais prestarão assistência médica-dentária, gratuita, nos seguintes locais: Unidade 1 — Nilópolis; Unidade 2 — Praça da Matriz de São Antônio na Pavuna; Unidade 3 — Rua Lucas Rodrigues em Parada de Lucas; Unidade 4 — Vargem Pequena na Estrada dos Bandeirantes em Jacarepaguá; Unidade 5 — A disposição das escolas da Cruzada São Sebastião por solicitação de Don Helcio Câmara; Unidade 6 — Praia do Pinto no Leblon; Unidade 8

— A disposição da PTF para vacinação Salk; Unidade 9 — Favela Macaé, Sobrinho do Largo do Humará Botafogo; Unidade 10 — Rua Manoel Miranda em Engenho Novo. Os Hospitais Volantes da campanha «Saúde Sobre Rodas» das Pioneiras Sociais estão equipadas com Raio-X para diagnósticos médicos e dentários, sala para pequenas intervenções, cirúrgicas, laboratório de análises clínicas, mesa ginecológica, gabinete médico e dentário, e pequena farmácia que fornece, também, gratuitamente medicamentos recitados.

Esportalhões Transportam e Vendem A Fazendeiros do Sul as Vítimas da Sêca



Na foto um pau-de-arara em Belém de São Francisco (Pernambuco) — condenado diante do Pódo Fiscal antes do atropelamento do Sr. Rangel.

Os negociados são obrigados a trabalhar até que possam comprar a carta de alforria — Cr\$ 2 000,00 por cabeça — O repórter em contato com uma leva de homens em trânsito para o mercado — (Reportagem de João Batista de Araújo)

Mordestinos que fogem à seca estão sendo vendidos a dois mil cruzeiros por cabeça às fazendas de Minas Gerais e Goiás, onde, sob a mira dos jagunços, são obrigados a trabalhar ganhando salários baixos e comprando mantimentos a altos preços, até que possam pagar ao fazendeiro os dois mil cruzeiros que este entregou ao traficante, em geral proprietário de caminhões (paus-de-arara).

Acompados na estrada Br. 13, na localidade denominada Formoso, entre os municípios de Glória e Chorocho, na Bahia, encontramos um grupo que estava sendo transportado para o sul onde seriam vendidos a dois mil cruzeiros por cabeça. Eram 56 pessoas: homens, mulheres e sete crianças, filhos do lavrador Almiro Leite da Silva. Todos lavradores, assalariados agrícolas, operários, vindos de Congorangi Arua, na Paraíba. Fugiram à seca e às péssimas condições de trabalho remanescentes na fazenda do sr. Getúlio Sales, de onde vinham em sua maior parte. Lá ganhavam Cr\$ 30,00 por dia, mas Almiro e um

litro de sampa, três pedaços de cana, e o de plantar 25 braças de terra ruim. Não lhes era concedido nenhum dos direitos assegurados pela Legislação Trabalhista; eram obrigados a comprar no barracão da fazenda, pagando o feijão macassa (de corda) a Cr\$ 20,00 o litro, a farinha a Cr\$ 10,00, também por litro e o açúcar por Cr\$ 12,00 o quilo.

Outros trabalhavam nas salinas do fazendeiro Pedro Fria, também do fazendeiro Getúlio Sales, recebendo 40,00 por dia, sujeitos a todos os tipos de desrespeitos e outras formas de exploração. ESCAPARAM POR MILAGRE — O caminhão sem freios de repente a uma barragem da estrada. As 56 pessoas que viajavam no carrocerio e mais os de bordo escaparam por milagre. O desastre ocorreu cerca de uma légua antes de Formoso, no meio da estrada. O pessoal que já viajava há oito dias estendeu suas pernas dispostas a esperar longo tempo. Aproveitaram para conversar. Almiro e um

O homem que freira o caminhão para conduzi-lo acenara com a possibilidade de salários de três mil cruzeiros acima, o que era suficiente para pagar as despesas de viagem e juntar para mandar buscar a família. Um cidadão que se dizia cunhado do que freira o caminhão informou que os retirantes seriam oferecidos aos fazendeiros, que se dispunham a pagar as despesas de viagem: dois mil cruzeiros por cabeça e mais 20 cruzeiros de diário e meio quilo de charque e um quilo de farinha que, de dois em dois dias, eram entregues aos retirantes.

Informou o motorista que o caminhão foi freado por Cr\$ 485,00, para a viagem de ida; na volta levaria vários alimentos que poderiam ser adquiridos no sul a preços bem inferiores aos do norte congelado; a farinha que se compra a Cr\$ 300,00 ou a 370,00 o saco, na Bahia, é vendida a Cr\$ 500,00, 550,00 na Paraíba e Pernambuco.



Em Salgueiro (Pernambuco) o tráfego de caminhões paus-de-arara diminuiu muito depois das chuvas de maio. Mas diariamente os caminhões carregam gente para o sul fugindo da seca.

ALMIRO E SEUS 7 FILHOS

Almiro Leite da Silva viajava no pau-de-arara com a mulher e seus sete filhos, pois adiantou dois mil cruzeiros ao homem que freou o caminhão. Almiro não sabia por que não tinham dinheiro para adiantar. Almiro Leite da Silva, de 40 anos, é homem de um pedaço de terra na Fazenda Lagoa Dantas, onde tivera um prejuízo de seis mil cruzeiros, pouco antes de perder o caminhão oferecendo transporte para o sul. Arranjara por Cr\$ 800,00 e mais a obrigação de construir cerca de 500 metros de cerca de arame.

de terra (pouco mais de um hectare e, plantou cinco quadras de cana, milho e feijão. Veio o gado da fazenda, dona Maria Eulália, e estragou tudo. Reclamou mas não conseguiu qualquer reparação ou indenização. Aceitou embarcar no pau-de-arara para ser vendido no sul, leva a família como contrapelo gratuito. Tem grandes esperanças, como os demais. UM HOMEM GORDO QUE TEM 60 HOMENS PARA VENDER — Na saída da Feira de Santana, na Bahia, junto ao posto rodoviário, vi um homem gordo de chapéu de abas lar-

gas pedir à balança vinte e cinco almos e o preço. A balança disse que custava Cr\$ 25,00 cada, com direito a dois gratuitos, seja o homem gordo e o seu motorista. Levava o homem em seu caminhão 60 homens e cinco crianças. Disse ao grupo que passava para Buriti Alegre, em Goiás, onde venderia um dos camargos a dois mil cruzeiros. O primeiro fazendeiro que quizesse comprar braços. O homem gordo chama-se Carmo Barradas e em épocas de mau negócio, trafica com cereais no município de São Pedro, no Piauí.